

ESCORT CLUBE
www.escortclube.com.br



manual do proprietário

ESCORT

1.6/1.8

ESCORT CLUBE
www.escortclube.com.br

ESCORT CLUBE
www.escortclube.com.br

manual do proprietário

ESCORT CLUBE
www.escortclube.com.br

ao proprietário

Parabéns! O Ford Escort vem de encontro à sua necessidade de possuir um veículo de comprovada qualidade, incomparável acabamento, linhas modernas, que é o estado da arte em automóvel na sua linha e campeão de vendas no mundo.

A sua satisfação em dirigir o Ford Escort aumenta com a introdução dos novos motores AP 1800 e AP 1800 S (alto desempenho) que junto com a já consagrada família CHT E-MAX determinam novos padrões de desempenho e economia.

A valorização do seu investimento é garantida pela excelente imagem e durabilidade do seu novo veículo, aliadas ao seu sistema de pintura com base por imersão e corrente catódica, totalmente automatizado, que goza de garantia de 3 anos contra perfuração por corrosão.

Siga atentamente as instruções constantes neste Manual e o programa de manutenção preventiva estabelecido. A Rede de Distribuidores Ford dispõe de técnicos treinados na Fábrica para prestar-lhe todo atendimento necessário, proporcionando-lhe, assim, a tranquilidade no uso de seu novo veículo.



FORD BRASIL S.A.

3

importante

Este veículo está de acordo com todas as leis a ele aplicáveis na data de sua fabricação. Certifique-se de que suas características originais sejam mantidas.

A FORD BRASIL S.A. reserva-se o direito de, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar, ou alterar qualquer modelo de seus produtos, sem prévio aviso, e sem que ela ou o vendedor incorram em qualquer responsabilidade ou obrigação para com o Comprador.

4

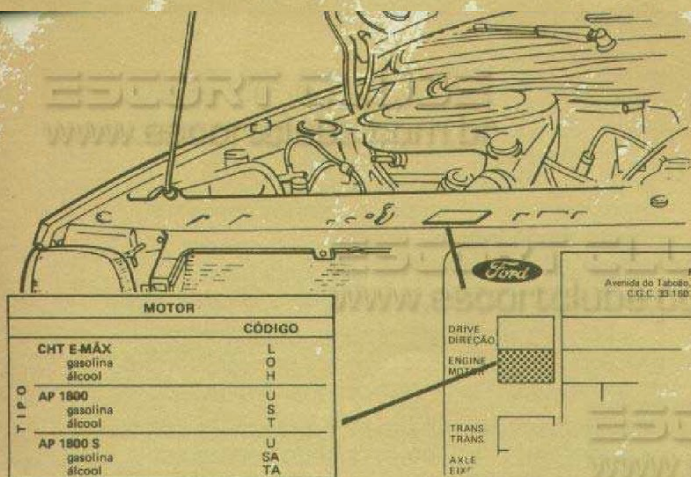
Para confecção deste Manual foi considerado como modelo básico o veículo Ford Escort *Plus*. Os dados aqui contidos são fornecidos a título informativo, podendo ser alterados pelo fabricante a qualquer momento por motivos de natureza técnica ou comercial.

Todas as instruções constantes deste Manual objetivam convenientemente informar sobre o funcionamento, manejo e manutenção dos veículos Ford Escort, sendo considerada nula sua utilização com qualquer outro objetivo.

Dependendo do modelo do seu veículo e das combinações de conjuntos, alguns dos acessórios mencionados neste Manual são opcionais para todos os modelos.

3 / apresentação	98 / manutenção
7 / identificação	108 / lubrificação e manutenção
8 / itens de segurança	114 / lubrificantes e operações de lubrificação
12 / itens de aparência	116 / garantia de fabricação
14 / características gerais	126 / plano de manutenção
24 / controles e instrumentos	128 / principais estações de rádio
31 / instruções sobre o funcionamento	130 / índice alfabético
74 / em movimento	136 / atendimento ao cliente Ford
94 / irregularidades no funcionamento	

identificação



identificação do veículo

O número de identificação oficial de seu veículo, para fins de faturamento e registro, está estampado no assoalho, ao lado do suporte direito do banco dianteiro do passageiro.

O número de série do veículo, o código do motor e outros dados importantes à sua identificação são encontrados em uma placa de alumínio rebitada na travessa dianteira superior, sob o capuz do motor.

Para maior segurança, o número de série consta ainda:

- de etiquetas afixadas — no assoalho, ao lado do suporte esquerdo do banco do motorista; na torre do amortecedor, lado do passageiro, sob o capuz do motor; na coluna dianteira da porta, lado do passageiro.
- gravado — na parte inferior esquerda do pára-brisa e vidro traseiro; na parte inferior traseira dos vidros das portas; na parte inferior dianteira dos vidros laterais.

ESCORT CLUBE cintos de segurança

A utilização dos cintos de segurança é obrigatória por lei; use-os sempre.

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros de seu veículo são retráteis-inerciais de três pontos. Envolvem diagonalmente o tórax, e a região subabdominal, e permitem a livre movimentação do motorista e passageiro; travam-se após ajuste.

Um dispositivo de conforto, quando acionado, elimina a pressão do cadorço sobre o tórax.

conversível — no modelo conversível, o ajuste da região subabdominal é deslizante. O dispositivo de conforto não é disponível para este modelo.

Seu sistema de travamento, automático, é acionado somente nos casos de acelerações/desacelerações de emergência, tais como colisões, capotamentos e frenagens bruscas. Assim, em condições normais de marcha, o sistema mantém-se desativado.

8

Os cintos traseiros são subabdominais, estáticos.

Não é recomendável o uso dos cintos de segurança por crianças com idade inferior a 7 anos, que devem ser transportadas no banco traseiro, em dispositivos apropriados, instalados conforme instruções do fabricante.

Nunca use o cinto por mais de uma pessoa, especialmente uma criança ao colo de um adulto.

Os cintos de segurança proporcionam maior proteção com os bancos em sua posição normal de uso; assim, não os recline excessivamente.

Inspecione-os periodicamente quanto a desgaste ou danos, substituindo-os quando necessário. Certifique-se de que o fecho trava convenientemente, e do perfeito funcionamento do mecanismo inercial.

Não lubrifique o mecanismo do retrator e o fecho, ou submeta-os pessoalmente a reparos. Quando necessário, utilize-se dos serviços de um Distribuidor Ford.

ESCORT CLUBE www.escortclub.com.br

itens de segurança

A limpeza dos cintos de segurança deve ser feita com uma escova macia de nylon, água e sabão neutro, cuidando para que não penetre no mecanismo inercial.

três pontos retrátil - inercial - dianteiro

posicionamento

- posicione corretamente o cinto de segurança colocando uma alça sobre o ombro e outra sobre os quadris — posição subabdominal;
- se necessário, aumente o comprimento da alça subabdominal, puxando a lingüeta perpendicularmente ao cadorço;

- para fechar, introduza a lingüeta no fecho pressionando-a até obter seu travamento.

ajuste

- diagonal — puxe o cadorço aproximadamente 15 cm, e solte-o livremente;
- subabdominal — puxe o cadorço diagonalmente;
- dispositivo de conforto — para acioná-lo, incline o corpo para a frente, ou puxe diagonalmente o cadorço, até ouvir o som da catraca. Para maior segurança a folga máxima entre o cadorço e o tórax não deve exceder 4 dedos.

conversível — o dispositivo de conforto não é disponível para o modelo conversível.

9

liberação

Para liberar o cinto, pressione o botão vermelho do fecho; a lingüeta se desprenderá.

Caso o dispositivo de conforto tenha sido ativado, puxe o cadarço aproximadamente 15 cm, soltando-o, a seguir, livremente.

10

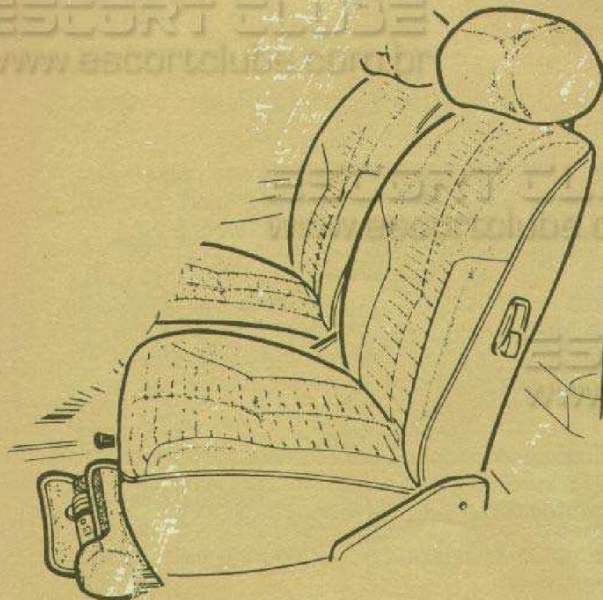
subabdominal - estático - traseiro

posicionamento e ajuste

- posicione corretamente o cinto sobre os quadris – posição subabdominal – e ajuste seu comprimento de maneira que não comprima excessivamente o abdômen; puxe o cadarço pela extremidade livre, para encurtá-lo, ou gire a fivela até ficar perpendicular ao cadarço, e puxe, para soltá-lo.
- para fechar, introduza a lingüeta no fecho pressionando-a até obter seu travamento.

liberação

Para liberar o cinto, pressione o botão vermelho do fecho; a lingüeta se desprenderá.



extintor de incêndio

As instruções para uso do extintor de incêndio são encontradas no próprio aparelho. Este extintor satisfaz as especificações da ABNT; temperaturas superiores a 60°C podem fazer com que a sua carga perca a eficiência. Assim, mande recarregá-lo periodicamente.

triângulo de segurança

O triângulo de segurança encontra-se no compartimento de bagagens, junto à roda sobressalente; para removê-lo, levante o carpete e desencaixe as extremidades da cinta retentora da parte central do aro da roda.

11

lavagem e conservação

A pintura de seu veículo se conservará como nova se ele for lavado freqüentemente. Nunca o lave ao sol, ou quando a carroceria estiver quente; use uma esponja bem molhada em solução com água e Shampoo Motorcraft. Comece a lavar de cima para baixo, espremendo a esponja de vez em quando para livrá-la da poeira, a fim de evitar arranhões na pintura.

12

Antes de usar um produto químico na água, certifique-se não ser prejudicial à pintura.

Nunca ponha querosene, ou álcool, em contato com a pintura.

Limpe as guarnições de borracha e as palhetas do limpador do pára-brisa com água e sabão neutro; solventes como tricloro, benzina, álcool, etc., são prejudiciais à borracha.

Não abuse de produtos abrasivos de conservação da pintura; use a Cera Protetora Motorcraft. Para polir, use Polidor Motorcraft (líquido); aplique-o quando o carro estiver bem limpo e seco.

A limpeza das superfícies cromadas é feita com água e sabão neutro; evite usar abrasivos ou produtos de limpeza de alta detergentia.

Não use lã de aço ou pó, para o polimento dessas superfícies.

itens de aparência

Mantenha a boa aparência dos bancos revestidos com tecido, escovando-os periodicamente com uma escova de pêlos macios. Em caso de manchas, limpe-os com uma esponja umedecida em água, e sabão neutro.

Para a limpeza do painel dos instrumentos e da forração do teto, use somente água e sabão neutro.

Para a limpeza dos espelhos retrovisores use água, álcool, amoníaco ou limpa-vidros; jamais utilize esponja de fios de aço ou produtos abrasivos.

Lave freqüentemente as rodas com água e sabão neutro. Nunca use produtos abrasivos ou esponja de fios de aço, pois esses afetariam o seu acabamento.

No modelo conversível, para manter o teto em boas condições, lave-o regularmente com uma solução de água e Shampoo Motorcraft, usando uma escova de pêlos macios. Não use produtos derivados de petróleo ou álcool para este fim.

Antes de abri-lo certifique-se estar razoavelmente limpo, evitando, assim, avarias à janela traseira causadas por poeira ou partículas de cascalho.

Não mantenha o teto aberto por períodos superiores a uma semana; tal fato provocaria rachaduras e descoloração nos vincos e costuras.

13

dimensões

Distância entre eixos		2,40 m
Comprimento	XRB	4,06 m
	demais modelos	4,02 m
Bitola dianteira		1,40 m
Bitola traseira		1,42 m
Largura		1,64 m
Altura em ordem de marcha		1,38 m
Altura livre (2/2 passageiros)		0,135 m

peso

● em ordem de marcha	L	855 kg
	XRB	950 kg
● carga útil	convertível	1.000 kg
	L	520 kg
● total máximo	XRB	425 kg
	convertível	375 kg
● máximo por eixo		1.375 kg
	dianteiro	700 kg
● passageiros	traseiro	725 kg
	convertível	4
	demais modelos	5

características gerais

capacidades

Sistema de arrefecimento (com reservatório de expansão)	álcool	motor AP 1800 / S ... com aquecedor	6,0 litros
		motor CHT E-MAX... com aquecedor	6,2 litros
	gasolina	motor AP 1800 / S ... sem aquecedor	5,8 litros
		motor CHT E-MAX... com aquecedor	6,0 litros
Carga do ar condicionado (gás freon 12)		sem aquecedor	5,9 litros
		sem aquecedor	5,5 litros
Cárter do motor	motor AP 1800 / S ...	com filtro	1,25 kg
		sem filtro	3,5 litros
	motor CHT E-MAX...	com filtro	3,0 litros
		sem filtro	3,5 litros
Caixa de mudanças-diferencial	motor AP 1800 / S	3,0 litros	
	motor CHT E-MAX	3,1 litros	
Reservatório de combustível			1,9 litros
Reservatório de combustível da partida a frio (gasolina)	álcool		3,1 litros
Reservatório do lavador do pára-brisa			65,0 litros
Reservatório do lavador do vidro traseiro			1,7 litros
Volume do porta-malas (medido com esferas)	convertível		2,0 litros
	demais modelos		2,0 litros

sistema de carga

alternador	motor AP 1800 / S	sem ar condicionado	14 V – 45 A
		com ar condicionado	14 V – 65 A
bateria	motor CHT E-MAX		14 V – 55 A
		motor AP 1800 / S	sem ar condicionado
	motor CHT E-MAX	com ar condicionado/álcool	12 V – 52 Ah

sistema de ignição

Distribuidor com ignição transistorizada
 Avanço centrífugo automático e corretor a vácuo

velas

• tipo	motor AP 1800 / S	gasolina	N 0178811 48
		álcool	N 0178811 32
• rosca	motor CHT E-MAX	Motorcraft B-AGPR32C	M 14 x 1,25
• folga dos elétrodos			0,6 a 0,8 mm

16

direção

Tipo		pinhão e cremalheira
Divergência das rodas dianteiras	por roda	1,25 ± 0,5 mm
	total	2,5 ± 1 mm
Ângulo de Caster das rodas dianteiras (referência)		3° 00' ± 1° 30'
Ângulo de Camber das rodas dianteiras (referência)	XRB (exceto conversível)	0° 30' ± 1° 30'
	demais modelos	0° 55' ± 1° 30'
Ângulo de inclinação do pino mestre (referência)		15° 40'
Ângulo de Camber das rodas traseiras (referência)	XRB	-1° 00' ± 1° 30'
	demais modelos	-0° 30' ± 1° 30'
Diâmetro mínimo de giro		11,20 m

Verificações a serem feitas com o veículo em ordem de marcha
 (com o reservatório totalmente abastecido, com óleo, água, roda sobressalente e maçaco)

suspensão

- dianteira: independente, tipo McPherson, com barra estabilizadora, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados
- traseira: independente, com braços tensores, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados

XRB – com barra estabilizadora e molas helicoidais progressivas

17

caixa de mudanças - relação de engrenagens

	motor		
	AP 1800	AP 1800 S	CHT E-MAX
1a. marcha	3,45:1	3,45:1	3,15:1
2a. marcha	1,94:1	2,12:1	1,91:1
3a. marcha	1,29:1	1,44:1	1,28:1
4a. marcha	0,91:1	1,13:1	0,95:1
5a. marcha	0,75:1	0,89:1	0,75:1
marcha à ré	3,17:1	3,17:1	3,62:1

Todas as marchas para a frente, sincronizadas

diferencial

Redução	L - GL	3,84:1
	Plus - XRB	3,67:1

freios

- de serviço: hidráulico, servo-assistido, circuito duplo em diagonal, com válvula de controle de pressão nas rodas traseiras;
- de estacionamento: mecânico, com atuação nas rodas traseiras;
- freios a disco ventilado nas rodas dianteiras e a tambor nas traseiras.

18

rodas

- L - GL - Plus aço estampado 13" x 5" J
- XRB aço estampado/liga de alumínio 14" x 6" J

pneus

- radial cinta de aço, sem câmara XRB 185/60 HR 14
- GL - Plus 175/70 SR 13
- L 155 SR 13

pressão - kgf/cm² (lb/pol²)

	carga moderada		carga máxima	
	dianteiros	traseiros	dianteiros	traseiros
155 SR 13	1,83 (26)	1,83 (26)	1,97 (28)	2,11 (30)
175/70 SR 13	1,83 (26)	1,83 (26)	1,97 (28)	2,32 (33)
185/60 HR 14	1,83 (26)	1,83 (26)	1,83 (26)	2,11 (30)

19

motor AP 1800*

	gasolina	álcool
Tipo	transversal - 4 cil.	transversal - 4 cil.
Diâmetro dos cilindros	81,0 mm	81,0 mm
Curso dos êmbolos	86,4 mm	86,4 mm
Cilindrada	1.781 cm ³	1.781 cm ³
Taxa de compressão	8,5:1	12,3:1
Carburador	corpo duplo	corpo duplo
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484)	64 kW (87 cv) @ 5.400 rpm	72 kW (98 cv) @ 5.400 rpm
Torque máximo líquido (ABNT-NBR-5484)	149 Nm (15,2 mkgf) @ 3.000 rpm	158 Nm (16,1 mkgf) @ 3.000 rpm
Ordem de ignição (cilindro nº 4 do lado do volante)	1 - 3 - 4 - 2	1 - 3 - 4 - 2
Avanço inicial do motor - apms (com o tubo de vácuo desconectado e fechado)	15° a 1.000 rpm	9° a 1.000 rpm
Marcha lenta		
• sem ar condicionado	850 a 950 rpm	850 a 950 rpm
• com ar condicionado ligado	1.300 a 1.400 rpm	1.300 a 1.400 rpm
Índice de CO na marcha lenta - máximo	4%	3%

20

* Para identificar o motor que equipa seu veículo consulte a plaqueta, conforme mencionado em identificação

Adendo ao Manual do Proprietário Escort - Peça nº 89AU-00000-AA MPE - 4ª Ed. 89

motor AP 1800*

	gasolina	álcool
Tipo	transversal - 4 cil.	transversal - 4 cil.
Diâmetro dos cilindros	81,0 mm	81,0 mm
Curso dos êmbolos	86,4 mm	86,4 mm
Cilindrada	1.781 cm ³	1.781 cm ³
Taxa de compressão	8,5:1	12,3:1
Carburador	corpo duplo	corpo duplo
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484)	64 kW (87 cv) @ 5.400 rpm	72 kW (98 cv) @ 5.400 rpm
Torque máximo líquido (ABNT-NBR-5484)	149 Nm (15,2 mkgf) @ 3.000 rpm	158 Nm (16,1 mkgf) @ 3.000 rpm
Ordem de ignição (cilindro nº 4 do lado do volante)	1 - 3 - 4 - 2	1 - 3 - 4 - 2
Avanço inicial do motor - apms (com o tubo de vácuo desconectado e fechado)	15° a 1.000 rpm	9° a 1.000 rpm
Marcha lenta		
• sem ar condicionado	900 ± 50 rpm	900 ± 50 rpm
• com ar condicionado ligado	1.000 ± 50 rpm	1.000 ± 50 rpm
Índice de CO na marcha lenta - máximo	1,5 ± 0,5%	1,5 ± 0,5%

20

* Para identificar o motor que equipa seu veículo consulte a plaqueta, conforme mencionado em identificação

motor AP 1800 S*

álcool

Tipo	transversal - 4 cil.
Diâmetro dos cilindros	81,0 mm
Curso dos êmbolos	86,4 mm
Cilindrada	1.781 cm ³
Taxa de compressão	12,3:1
Carburador	corpo duplo
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484)	73 kW (99 cv) @ 5.800 rpm
Torque máximo líquido (ABNT-NBR-5484)	157 Nm (16,0 mkgf) @ 3.200 rpm
Ordem de ignição (cilindro nº 4 do lado do volante)	1 - 3 - 4 - 2
Avanço inicial do motor - apms (com o tubo de vácuo desconectado e fechado)	9° a 1.000 rpm
Marcha lenta	
• sem ar condicionado	850 a 950 rpm
• com ar condicionado ligado	1.300 a 1.400 rpm
Índice de CO na marcha lenta — máximo	3%

* Para identificar o motor que equipa seu veículo, consulte a plaqueta, conforme mencionado em identificação

21

motor AP 1800 S*

álcool

Tipo	transversal - 4 cil.
Diâmetro dos cilindros	81,0 mm
Curso dos êmbolos	86,4 mm
Cilindrada	1.781 cm ³
Taxa de compressão	12,3:1
Carburador	corpo duplo
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484)	73 kW (99 cv) @ 5.800 rpm
Torque máximo líquido (ABNT-NBR-5484)	157 Nm (16,0 mkgf) @ 3.200 rpm
Ordem de ignição (cilindro nº 4 do lado do volante)	1 - 3 - 4 - 2
Avanço inicial do motor - apms (com o tubo de vácuo desconectado e fechado)	9° a 1.000 rpm
Marcha lenta	
• sem ar condicionado	950 ± 50 rpm
• com ar condicionado ligado	1.050 ± 50 rpm
Índice de CO na marcha lenta — máximo	1,5 ± 0,5%

* Para identificar o motor que equipa seu veículo, consulte a plaqueta, conforme mencionado em identificação

21

motor CHT E-MÁX*

	gasolina	álcool
Tipo	transversal - 4 cil.	transversal - 4 cil.
Diâmetro dos cilindros	77,0 mm	77,0 mm
Curso dos êmbolos	83,5 mm	83,5 mm
Cilindrada	1.555 cm ³	1.555 cm ³
Taxa de compressão	9,0:1	12,0:1
Carburador	corpo duplo	corpo duplo
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484)	54 kW (74 cv) @ 5.200 rpm	55 kW (75 cv) @ 5.000 rpm
Torque máximo líquido (ABNT-NBR-5484)	124 Nm (12,6 mkgf) @ 2.400 rpm	130 Nm (13,2 mkgf) @ 2.400 rpm
Ordem de ignição (cilindro nº 1 do lado do volante)	1-3-4-2	1-3-4-2
Avanço inicial do motor - apms (com o tubo de vácuo desconectado e fechado) marcha lenta	13° a 900 rpm	13° a 900 rpm
• sem ar condicionado	850 a 950 rpm	850 a 950 rpm
• com ar condicionado ligado	1.050 a 1.150 rpm	1.050 a 1.150 rpm
Índice de CO na marcha lenta - máximo	4%	3%

22

* Para identificar o motor que equipa seu veículo, consulte a plaqueta, conforme mencionado em identificação

válvulas

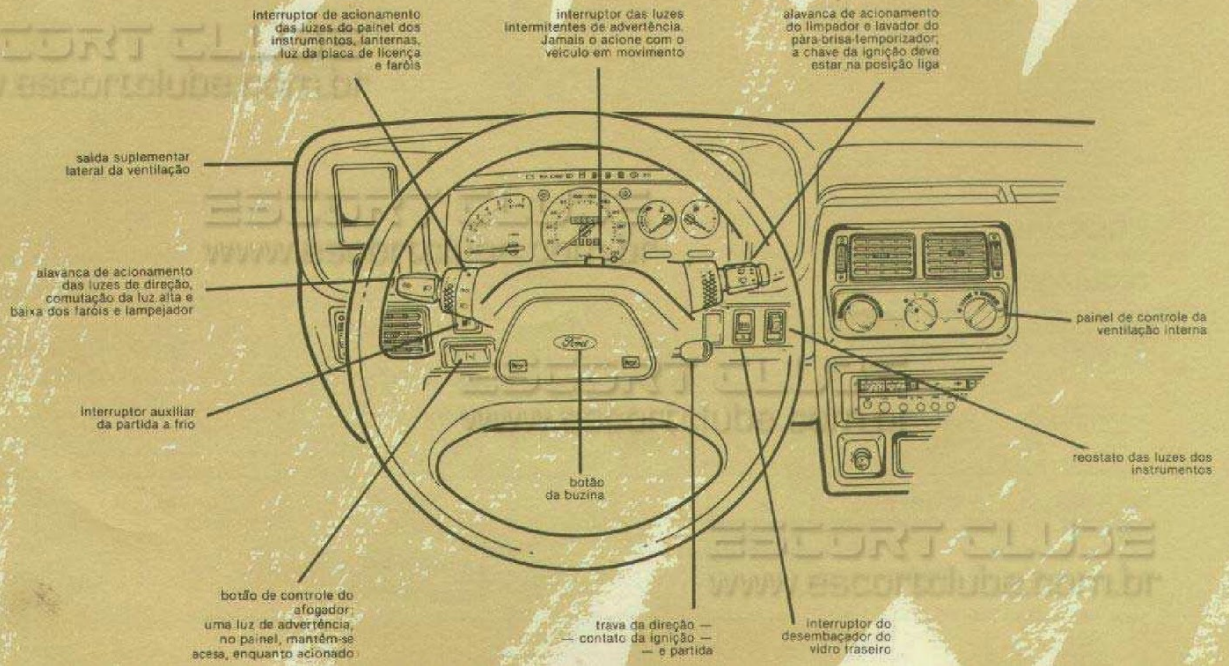
regulagem a frio

	gasolina/álcool
• motor AP 1800 / S	admissão 0,20 ± 0,05 mm escapamento 0,40 ± 0,05 mm
• motor CHT E-MÁX	admissão 0,15 mm escapamento 0,20 mm

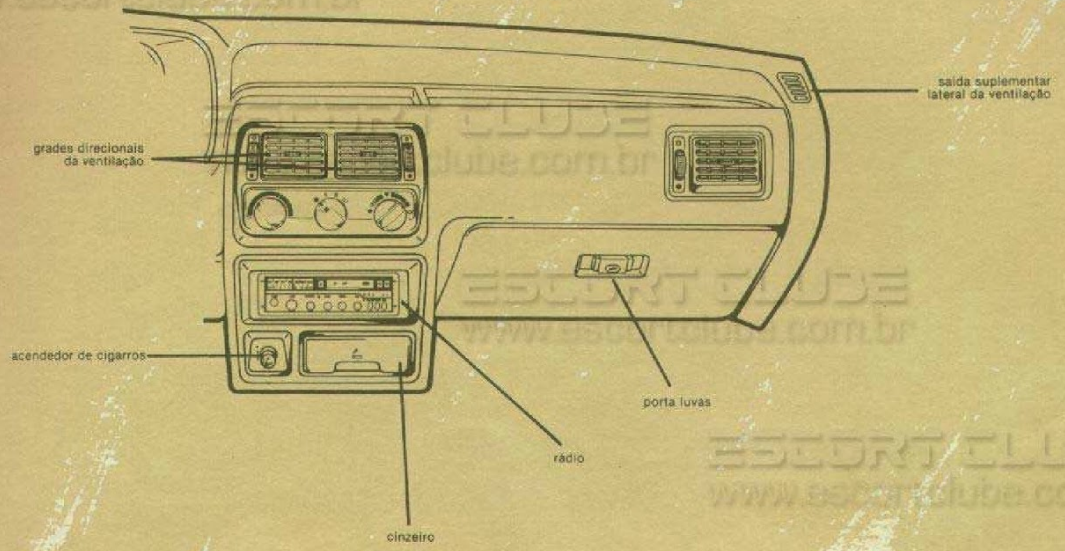
regulagem a quente

• motor CHT E-MÁX	admissão 0,25 mm escapamento 0,30 mm
-------------------	---

23



controles e instrumentos





luz indicadora de carga do alternador
indica a fonte geradora de energia, deve apagar-se logo que o motor começa a funcionar



luz de advertência de baixo nível de água no reservatório do lavador do para-brisa
quando acender, reabasteça o reservatório



luz de advertência de baixo nível de gasolina no reservatório da partida a frio
quando acesa, reabasteça-o



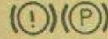
luz de advertência de baixo nível de combustível
quando acender, indica que o reservatório contém aproximadamente 6 litros de combustível, devendo ser reabastecido



luz de advertência de baixo nível do líquido de refrigeração no sistema
quando acesa, reabasteça-o



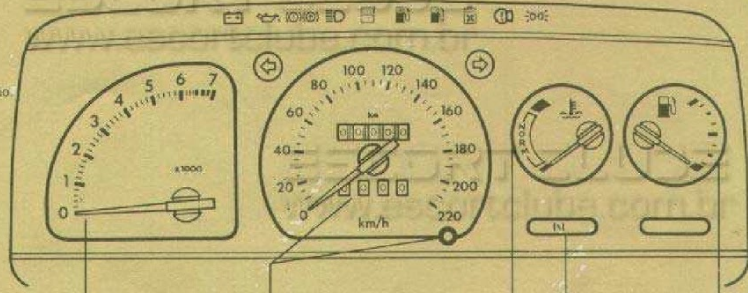
luz indicadora da pressão do óleo
se acender com o motor em funcionamento normal indica irregularidade na sua lubrificação. Pare o motor e verifique o nível do óleo do cárter



luz indicadora do funcionamento parcial do sistema de freio e do freio de estacionamento aplicado



luz indicadora do farol alto (azul)



tacômetro (x1.000 r/min)
indica a velocidade do motor em rotações por minuto, mantenha dentro dos limites recomendados

velocímetro, odômetro parcial e botão de retrocesso
registra quilômetros parciais; para seu retrocesso, pressione o botão

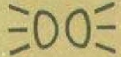
indicador de temperatura
se o ponteiro atingir a área vermelha, pare imediatamente o motor e verifique a causa do superaquecimento

luz de advertência de alogador acionado

indicador do nível de combustível



luz de advertência de desgaste das pastilhas do freio
quando acesa indica limite mínimo de segurança das pastilhas; substitua-las



luz de advertência do interruptor das luzes acionado



luz de direção
o aumento da frequência do sinal denuncia lâmpada queimada no sistema de direção



luz indicadora da pressão do óleo
se acender com o motor em funcionamento normal indica irregularidade na sua lubrificação. Pare o motor e verifique o nível do óleo do cárter



luz indicadora de carga do alternador
indica a fonte geradora de energia; deve apagar-se logo que o motor começa a funcionar

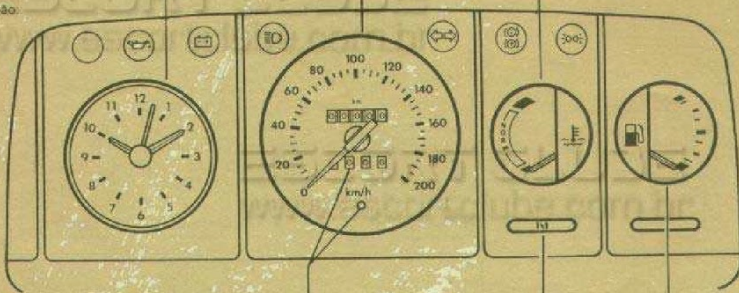


luz indicadora do farol alto (azul)

relógio eletrônico analógico
para acertá-lo pressione o botão de regulagem e movimente os ponteiros

velocímetro

indicador de temperatura
se o ponteiro atingir a área vermelha, pare imediatamente o motor e verifique a causa do superaquecimento



odômetro parcial e botão de retrocesso
registra quilômetros parciais; para seu retrocesso, pressione o botão

luz de advertência de alogador acionado

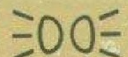
indicador do nível de combustível



luz de direção
o aumento da frequência do sinal denuncia lâmpada queimada no sistema de direção



luz indicadora do funcionamento parcial do sistema de freio e do freio de estacionamento aplicado



luz de advertência do interruptor das luzes acionado

luz indicadora da pressão do óleo

se acender com o motor em funcionamento normal indica irregularidade na sua lubrificação. Pare o motor e verifique o nível do óleo do cárter.



luz indicadora do funcionamento parcial do sistema de freio e do freio de estacionamento aplicado



luz indicadora de carga do alternador
indica a fonte geradora de energia; deve apagar-se logo que o motor começa a funcionar.

velocímetro

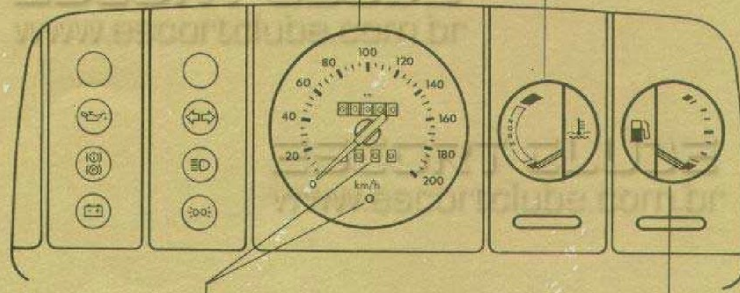
indicador de temperatura
se o ponteiro atingir a área vermelha, pare imediatamente o motor e verifique a causa do superaquecimento.



luz de direção
o aumento da frequência do sinal denuncia lâmpada queimada no sistema de direção.

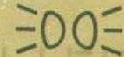


luz indicadora do farol alto (azul)



odômetro parcial e botão de retrocesso
registra quilômetros parciais; para seu retrocesso, pressione o botão.

indicador do nível de combustível



luz de advertência do interruptor das luzes acionado

instruções sobre o funcionamento

chaves

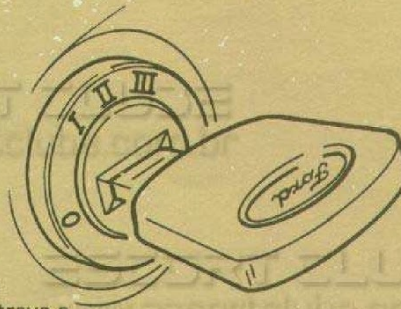
Uma única chave, com características reversíveis, abre todas as portas do veículo, o porta-luvas e o reservatório do combustível.

A chave só pode ser retirada na posição trava.

Para travar a direção mova o volante à direita e à esquerda: uma lingüeta-trava a bloqueará. Para destravá-la, mova ligeiramente o volante e gire a chave.

contato da ignição e partida

A chave da ignição opera em quatro posições:



0 trava

ignição desligada — direção travada. Jamais leve a chave para esta posição estando o veículo em movimento.

I acessórios

ignição desligada — direção destravada — funcionam rádio e relógio.

II liga

ignição ligada; libera o acionamento dos vidros com comando elétrico. Ao rebocar o veículo mantenha a chave nesta posição.

III partida

ignição ligada — contato de partida ligado.

Para acionar o motor retorne a chave a posição "0"

portas

As portas são travadas por fora com o auxílio da chave. A porta do passageiro é, também, travada acionando-se o botão-trava, posicionado na maçaneta interna, e batendo-se a porta.

Internamente, acione o botão-trava. As maçanetas internas abrem as portas, mesmo quando travadas. A marca vermelha indica a posição destravada.

Por medida de segurança recomenda-se manter as portas destravadas quando do veículo em movimento, facilitando, assim, a sua abertura externamente, em uma emergência.

sistema central de travamento

32

Plus - XRB – um sistema central de travamento possibilita o travamento/destravamento externo

das portas, inclusive a do porta-malas, com a utilização da chave; internamente, ao acionar-se a maçaneta da porta, ou o seu botão-trava.

O sistema só opera estando ambas as portas perfeitamente fechadas.

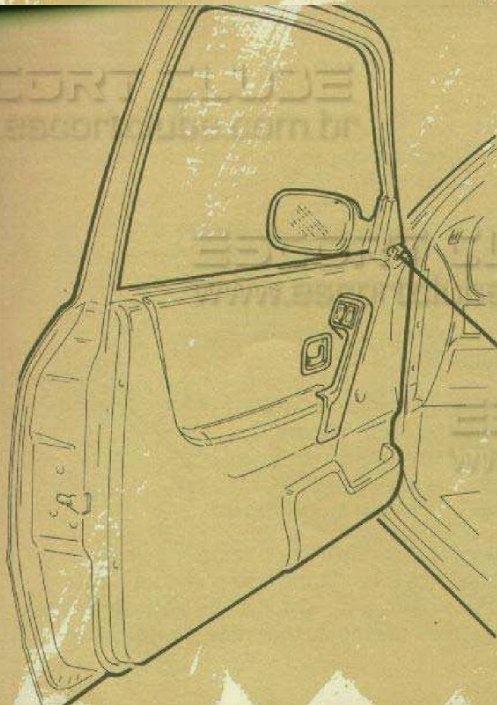
modelo conversível – o sistema libera somente o acionamento das portas.

Para travar, gire a chave ou pressione o botão de travamento. Para destravar, acione a chave ou a maçaneta interna.

vidros das portas

Plus - XRB – interruptores, posicionados nos descansa-braços, comandam o abrir e fechar dos vidros das portas; a chave da ignição deve estar na posição liga.

Mantenha o interruptor pressionado até que o vidro alcance a posição desejada.



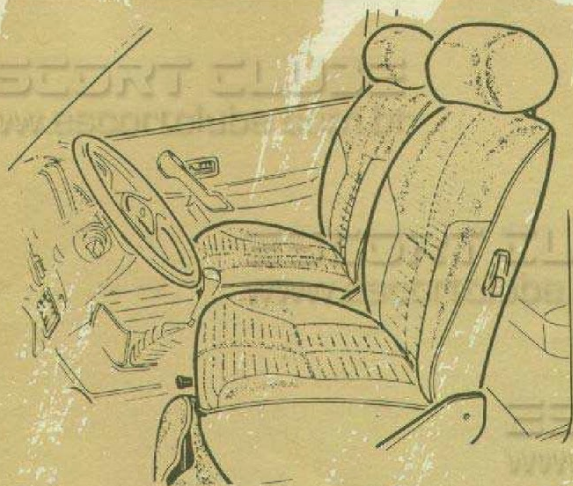
espelhos retrovisores

interno: a alavanca localizada na parte inferior do espelho dia/noite, quando movimentada, proporciona as posições normal e antiofuscante.

externo: o ajuste do espelho à posição ideal é conseguido movendo-se a alavanca de ajuste localizada no painel superior da porta.

A lente convexa que equipa o espelho do lado direito do veículo aumenta sensivelmente o seu campo de abrangência, reduzindo, entretanto, a imagem refletida.

Tal fato deve ser considerado quando, fazendo uso do espelho, manobrar o veículo.



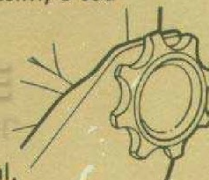
bancos

34 A alavanca existente sob o assento dos bancos dianteiros, quando acionada, possibilita a sua movimentação e posicionamento mais próximo ou afastado do volante.

Nunca ajuste a posição do banco do motorista com o veículo em movimento.

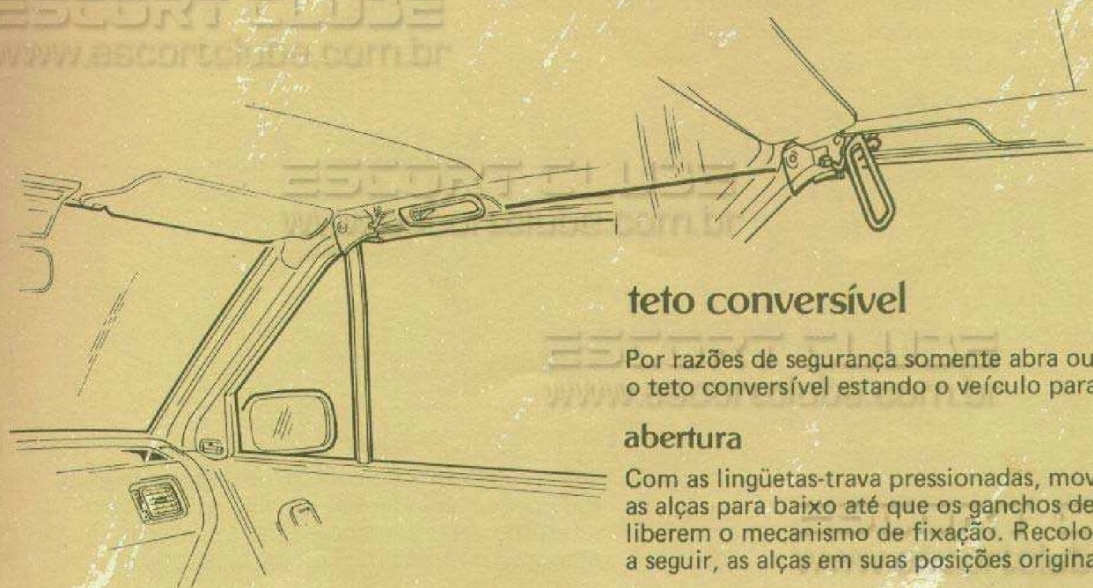
Os apoios para cabeça, nos bancos dianteiros, são reguláveis na altura e ângulo de assentamento. Para a sua eventual remoção, acione a trava existente na parte externa da bucha plástica, na base da haste, liberando, assim, o seu acionamento.

A regulagem micrométrica existente no lado interno dos bancos permite reclinar o encosto, desde a posição vertical, até quase a horizontal.



O acesso ao banco traseiro se dá movimentando-se a alavanca e reclinando-se o encosto do banco dianteiro. Ao voltar à sua posição normal, o encosto é travado automaticamente.

ESCORT CLUBE
www.escortclub.com.br



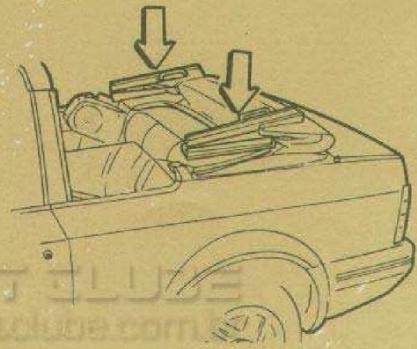
teto conversível

Por razões de segurança somente abra ou feche o teto conversível estando o veículo parado.

abertura

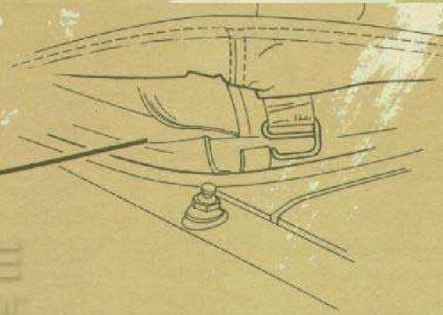
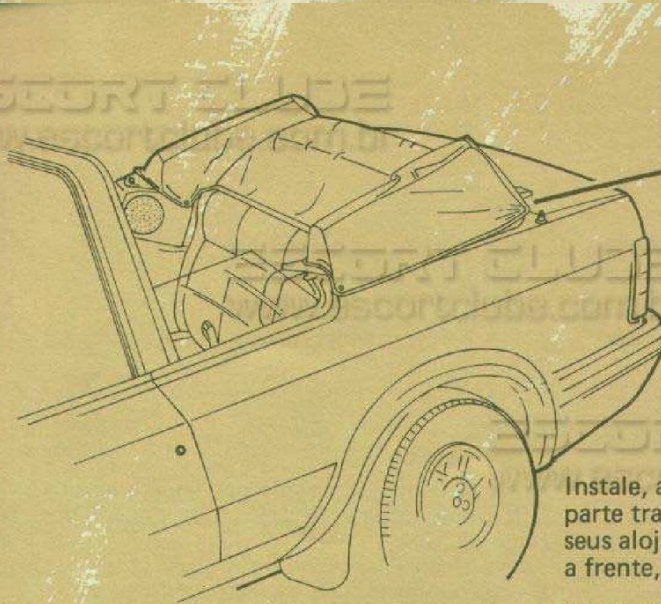
Com as lingüetas-trava pressionadas, movimente as alças para baixo até que os ganchos de engate liberem o mecanismo de fixação. Recoloque, a seguir, as alças em suas posições originais.

Pelo lado de fora do veículo levante o teto até a metade do seu curso; acomode a janela traseira empurrando-a contra o painel. Complete, então, a abertura do teto fazendo alavanca em sua parte central, e empurrando-o para trás.



36

Trave a armação articulável, pressionando-a em seu ponto médio lateral, em ambos os lados; um ruído característico de travamento do mecanismo de engate indicará essa condição.



Instale, a seguir, a cobertura de proteção. Pela parte traseira do veículo encaixe as presilhas em seus alojamentos e, puxando a cobertura para a frente, prenda-a com os botões de pressão.

Mantenha-a instalada enquanto o teto estiver aberto, evitando, assim, danos à armação.

37

fechamento

Remova a cobertura de proteção soltando individualmente os botões de pressão, evitando, assim, que o tecido esgarce.

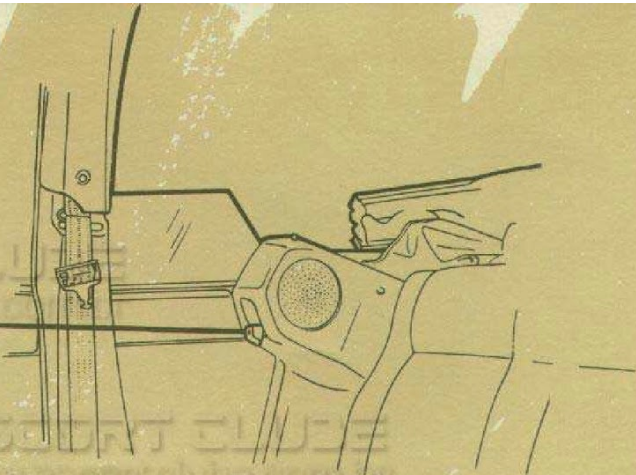
Pressionando as alavancas posicionadas junto ao descanso-braço do banco traseiro, destrave a armação articulável.

Puxe, então, lentamente, o teto para a frente, até fechá-lo totalmente.

Mantendo a lingüeta da alça de travamento pressionada, puxe a alça para baixo e para a frente o necessário para que o gancho se posicione sob o encaixe, na coluna do pára-brisa.

Proceda da mesma forma para travar o outro lado.

38



Após concluída a fixação parcial, em ambos os lados, recoloca as alças de trava em sua posição original.

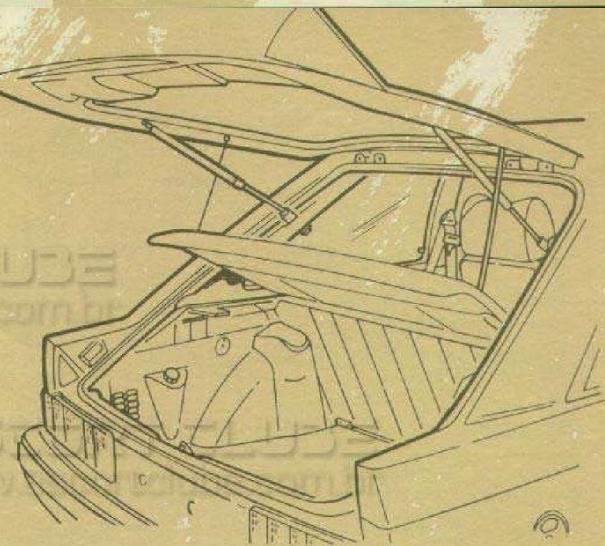
É recomendável que, ao fechar o teto, os vidros estejam abertos, facilitando, assim, a acomodação das guarnições.

porta-malas

Acione a chave e pressione o botão: a tampa do porta-malas se abrirá, pela ação de amortecedores, logo após um ligeiro impulso inicial.

A luz de cortesia, quando instalada, acende-se sempre que aberta a tampa.

O painel porta-pacotes é também movimentado, quando da abertura da tampa. Para removê-lo, solte os tirantes de sustentação e, levantando-o, desencaixe os pinos-guia de seu alojamento.



Quando necessitar de maior espaço no compartimento de bagagens, remova o porta-pacotes e recline o assento e encosto do banco traseiro.

39



40

- posicione os bancos dianteiros de forma tal que não venham a interferir com o assento traseiro, que deverá ser puxado, a seguir, pela alça, até atingir a posição vertical;

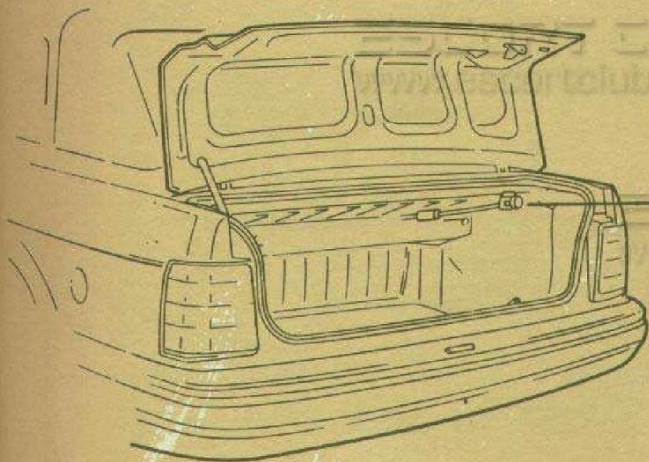
- destrave o encosto, acionando as alavancas existentes na sua parte superior; recline-o, a seguir, de maneira tal que a aba superior do encosto se encaixe na canaleta-suporte existente no painel do assento.

Ao recolocá-lo em sua posição original, cuide para que o encosto fique devidamente travado.

Por medida de segurança não transporte crianças no compartimento de bagagens.

Acondicione os volumes o mais possível para a frente, e de forma a não deslizarem. Não sobrecarregue o veículo: carga excessiva compromete a distribuição de peso projetada, bem como o seu desempenho, além de aumentar o consumo de combustível.

A calibragem dos pneus deve ser feita às pressões recomendadas, para a carga transportada.



modelo conversível

O botão-trava de liberação do encosto do banco traseiro está posicionado no interior do porta-malas.

Para destravar o encosto acione o botão-trava; recline-o, a seguir.

Ao dirigir o veículo com o banco traseiro nesta posição, prenda a cobertura de proteção, através dos botões de pressão, às tiras de borracha fixadas ao assoalho do porta-malas.

Ao recolocá-lo em sua posição original cuide para que o encosto fique devidamente travado.

41

capuz do motor

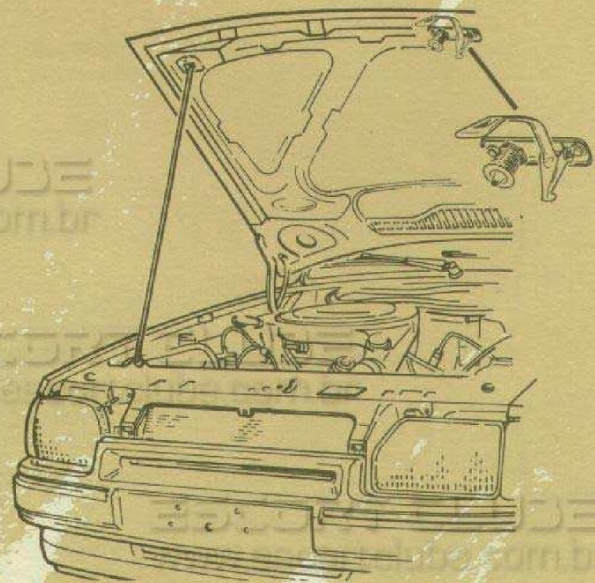
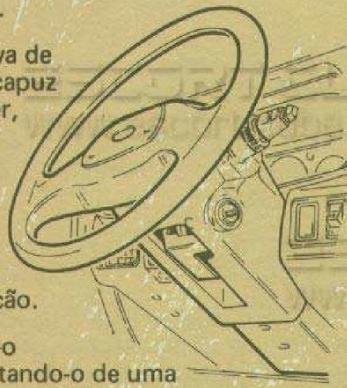
Para abrir, puxe a alavanca localizada sob a coluna da direção.

A alavanca da trava de segurança, sob o capuz do motor, deve ser, então, acionada, para permitir que o mesmo se abra totalmente: uma vez levantado, suporte-o com a haste de sustentação.

Para fechar baixe-o normalmente, soltando-o de uma altura suficiente a permitir o correto travamento.

Para sua segurança, certifique-se estar perfeitamente travado.

42



limpador do pára-brisa

A direita da coluna da direção está instalada a alavanca de controle do limpador do pára-brisa. Com a chave da ignição na posição liga, opera nas seguintes posições:



Utilize-se do limpador fazendo-o funcionar em baixa velocidade; coloque-o em alta velocidade somente quando estiver chovendo muito forte.

Limpe periodicamente as palhetas do limpador com água e sabão neutro. Inspeção o estado das lâminas de borracha, substituindo as palhetas sempre que necessário.

lavador do pára-brisa

Com a chave da ignição ligada, pressione o botão localizado na extremidade da alavanca de controle do limpador do pára-brisa.

Alerta - XRB – uma luz de advertência, no painel dos instrumentos (), acende para indicar baixo nível de água no reservatório. Quando isto ocorrer, reabasteça-o, adicionando a Solução para Lavador do Pára-brisa Motorcraft.

Sempre que necessário, ajuste convenientemente o jato de água dirigido ao pára-brisa, com o auxílio de uma agulha.

43

- desligada

liga as luzes do painel dos instrumentos, lanternas dianteiras, luz da placa de licença e lanternas traseiras. A luz de advertência, no painel dos instrumentos, mantém-se acesa, indicando essa condição



liga os faróis permanecendo acesas as demais luzes

luzes

44

Com a chave da ignição na posição liga, o interruptor de acionamento das luzes, posicionado à esquerda da coluna da direção, opera nas seguintes posições:

O controle da intensidade das luzes dos instrumentos é comandado pelo reostato, localizado no painel dos instrumentos, à direita da coluna da direção. Girado para cima, aumenta; para baixo, diminui a intensidade das luzes.

luz alta e baixa dos faróis

A comutação das luzes alta e baixa dos faróis é feita através do acionamento da alavanca de controle, posicionada à esquerda da coluna da direção.

Estando os faróis ligados, pressione a alavanca na direção do painel dos instrumentos; uma luz azul, no painel, indica luz alta dos faróis.

Necessitando fazer uso da luz alta dos faróis apenas para sinalização, pressione ligeiramente a alavanca de encontro ao volante.

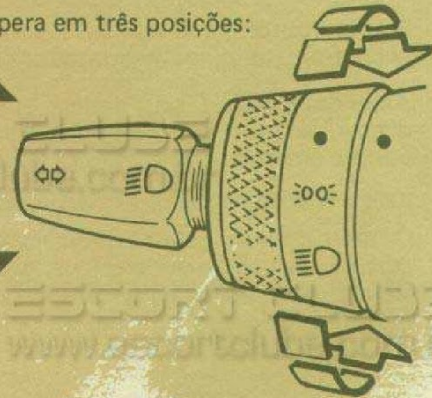
faróis de milha

Com o interruptor de acionamento das luzes na posição —faróis ligados, ao comutar-se a luz alta, liga-se os faróis de milha.

indicador de direção

A alavanca opera em três posições:

- direita
- desligado
- esquerda



luz de marcha à ré

As lâmpadas se acendem quando engrenada a marcha à ré.

luz interna

Os interruptores que ligam as luzes internas se encontram junto aos conjuntos das luzes.

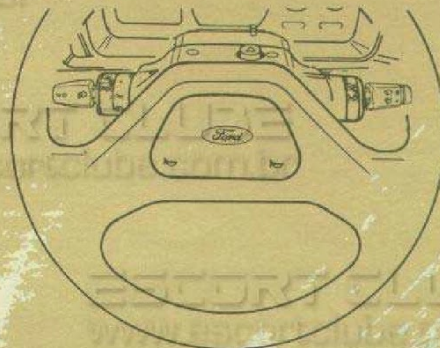
Além das posições liga e desliga, uma terceira determina que as luzes internas se acendam, sempre que forem abertas as portas.

luzes intermitentes de advertência

O interruptor do sistema de sinalização de emergência (▲), quando acionado, faz piscar simultânea e intermitentemente os quatro indicadores de direção, além da luz de advertência, no próprio interruptor.

46

Este dispositivo, destina-se a aumentar a segurança, ao parar o veículo em casos de emergência. Jamais o utilize com o veículo em movimento.



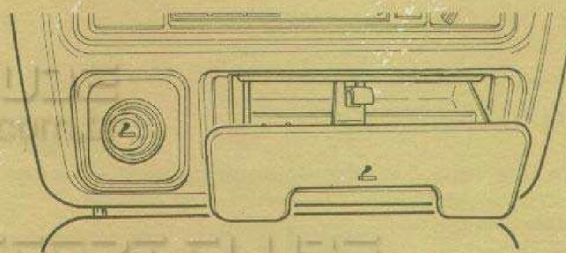
cinzeiro e acendedor de cigarros

O cinzeiro está localizado no console, próximo ao rádio.

Para limpeza, retire-o, desencaixando-o do seu alojamento.

Além do cinzeiro localizado no console, seu veículo — exceto o modelo conversível — possui dois outros, um em cada painel lateral. Para removê-los ou reinstalá-los, com o cinzeiro totalmente aberto, pressione levemente a mola; com isso o pino se desencaixará, ou encaixará, respectivamente, no furo-guia.

O acendedor de cigarros encontra-se junto ao cinzeiro. Para usá-lo, pressione o botão; após alguns segundos ele volta a sua posição original.



Remova-o, então, do seu alojamento, pois a resistência estará incandescente, pronta para ser usada.

Ao reinstalá-lo, não comprima o botão. Não conecte qualquer equipamento elétrico ao alojamento do acendedor, sob pena de danificá-lo.

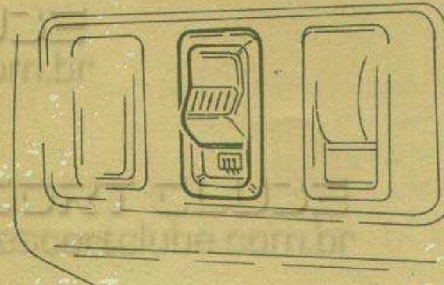
47

desembaçador do vidro traseiro

Um interruptor localizado no painel dos instrumentos, à direita da coluna da direção quando acionado, liga o desembaçador; uma marca âmbar, no interruptor, indicará essa posição. A chave da ignição deve estar na posição liga.

Sendo o consumo de energia pelo sistema relativamente elevado, desligue-o assim que a maior parte do vidro estiver desembaçado; o calor residual é, em geral, suficiente para complementá-lo.

48



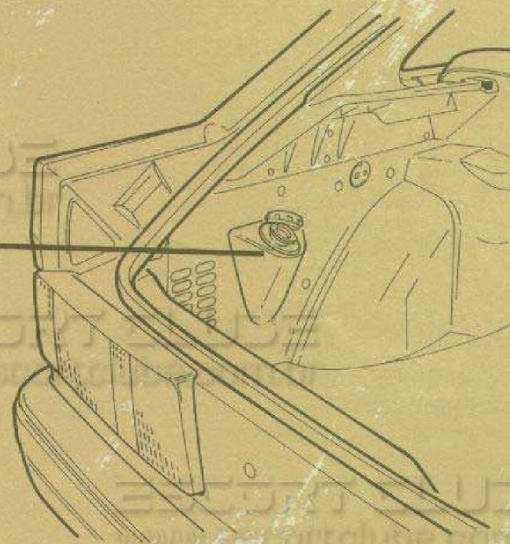
Ao limpar o vidro, jamais use solventes ou abrasivos que possam danificar os filetes de aquecimento; pelo mesmo motivo, evite colocar no porta-pacotes, objetos pontiagudos.

limpador e lavador do vidro traseiro

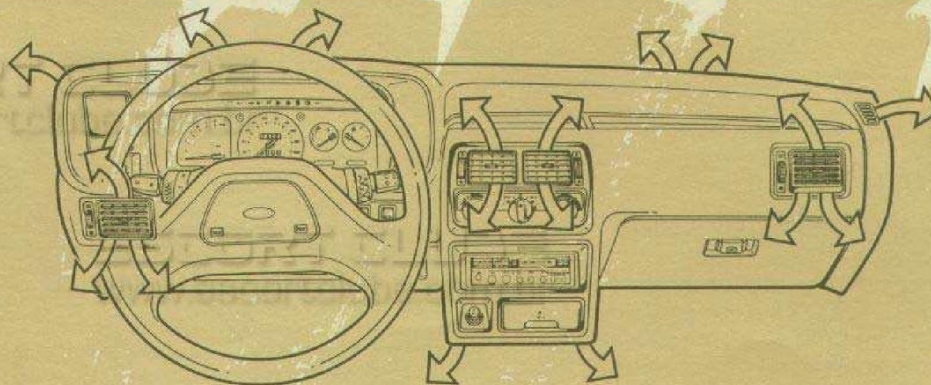
Uma alavanca de comando localizada à direita da coluna da direção — a mesma do limpador e lavador do pára-brisa —, e um reservatório, instalado no painel lateral esquerdo do compartimento de bagagens, compõem o conjunto, que opera nas seguintes posições:

- parcialmente pressionada de encontro ao painel dos instrumentos — o limpador é acionado;
- totalmente pressionada — um jato de água é jogado contra o vidro traseiro.

Mantenha o reservatório abastecido.



49



circulação interna do ar

A distribuição interna do ar é feita através das saídas para o pára-brisa, assoalho, e grades direcionais de ventilação.

50

O ar entra pela grade dianteira, junto ao pára-brisa, no capuz do motor, e a sua saída final se dá nas colunas das portas.

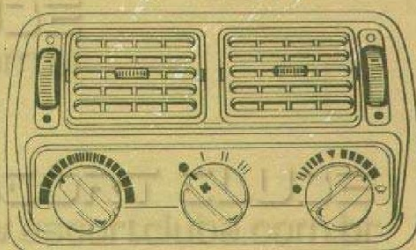
grades direcionais

Têm comando próprio, com distribuição do fluxo de ar regulável, vertical e horizontalmente; para cima — saída de ar aberta; para baixo — fechada.

As saídas suplementares laterais para desembaçamento dos vidros das portas dianteiras, são fixas, não admitindo regulagens.

ventilação forçada e aquecimento

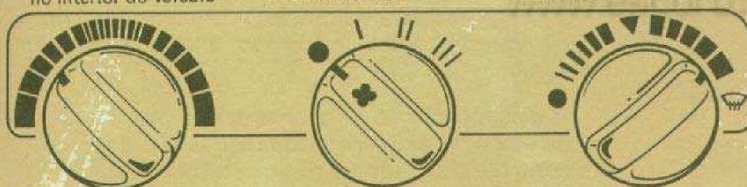
Os comandos estão dispostos horizontalmente:



comanda a temperatura do ar a ser distribuído no interior do veículo

além de ligar e desligar o ventilador, comanda, em suas diferentes posições, a intensidade do fluxo do ar

comanda a distribuição do ar no interior do veículo



Posições de comando:

ventilação para o pára-brisa e grades direcionais de ventilação, inclusive para as grades suplementares laterais





ventilação para o assoalho e grades direcionais



ventilação somente para as grades direcionais que, se fechadas, interrompem a entrada de ar no interior do veículo



Posicionando-se o botão de controle da distribuição do ar intermediariamente entre  e , direciona-se o fluxo do ar igualmente para o pára-brisa, assoalho e grades direcionais.

51

ar aquecido

O sistema de aquecimento interno só funciona com o motor em movimento.

Ao fazer uso do ar quente, a umidade do ar no sistema pode causar o eventual embaçamento do pára-brisa, quando para ele for direcionado o fluxo do ar.

Assim, antes de posicionar o botão em ☰, funcionar o sistema por aproximadamente 30 segundos com o botão em ▽, para aquecer o ambiente.

52

Utilizando o botão de controle da distribuição do ar ☉ em conjunto com o do controle da temperatura ☉ o ar poderá ser distribuído para o interior do veículo ou desembaçador do pára-brisa.

A temperatura do ar é modulada girando-se o botão de controle do ar frio/quente do sentido anti-horário para o horário. A eficiência máxima do aquecimento é obtida com o botão girado totalmente à direita.

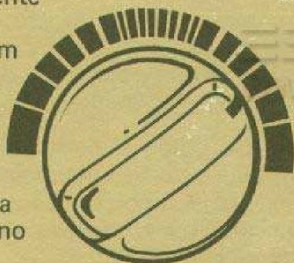
A distribuição do ar quente para o pára-brisa ou assoalho é determinada pelo botão de controle colocado na posição respectiva ☰ ou ▽.

ar condicionado integrado

O sistema de ar condicionado só opera com o motor do veículo em funcionamento.

Os comandos estão dispostos horizontalmente e têm seus símbolos iluminados ao se ligarem as luzes.

Comanda a temperatura do ar a ser distribuído no interior do veículo.



A temperatura do ar é modulada girando-se o botão de controle do ar frio/quente do sentido anti-horário para o horário. A eficiência máxima do aquecimento é obtida com o botão girado totalmente à direita.

Utilizando-se o botão de controle da distribuição do ar ☉ em conjunto com o do controle da temperatura ☉ o ar quente é distribuído para o assoalho ▽ ou pára-brisa ☰.

Ao fazer uso do ar quente, a umidade do ar no sistema pode causar o eventual embaçamento do pára-brisa, quando para ele for direcionado o fluxo do ar.

Assim, antes de posicionar o botão em ☰, funcionar o sistema por aproximadamente 30 segundos com o botão em ▽, para aquecer o ambiente.

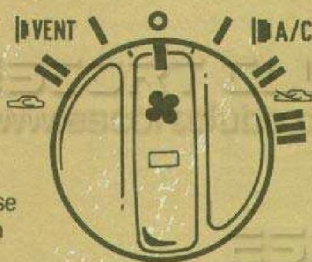
53

Além de ligar e desligar o ventilador, comanda, em suas diferentes posições, a intensidade do fluxo do ar em duas condições:

- normal ventilação forçada
- puxado ar condicionado ligado

Estando o botão na posição normal, tem-se ventilação forçada em duas condições:

- ar externo – gire o botão no sentido horário para uma das três posições indicadas;
- ar recirculado – gire o botão no sentido anti-horário para uma das duas posições indicadas: o ar utilizado é o existente no compartimento dos passageiros.



Puxando-se o botão, liga-se o ar condicionado; uma luz âmbar mantém-se acesa indicando essa condição.

A utilização do ar externo ou recirculado é determinada ao girar-se o botão respectivamente no sentido horário ou anti-horário, conforme anteriormente indicado.

A condição de refrigeração máxima do ar é conseguida ao acionar-se o ar condicionado com ar recirculado. Esta situação, porém, remove a umidade do ar ambiente podendo causar sensação de desconforto, após muito tempo de uso. Assim, recomenda-se a sua utilização somente até a obtenção da temperatura desejada, passando-se, a seguir, para ar externo.

Com o botão de controle posicionado em ○ – desligado, o sistema mantém-se inoperante, independentemente de estar nas posições normal, ou puxado; neste caso tem-se apenas ventilação natural.

54

ESCORT CLUBE
www.escortclub.com.br

Se, eventualmente, com o botão de comando posicionado em ar condicionado normal ou máximo, o ar não estiver sendo convenientemente refrigerado, mantenha-o nas posições VENT ou ○ – desligado evitando, assim, possíveis danos a seus componentes, e recorra aos serviços de um Distribuidor.

Comanda a distribuição do ar no interior do veículo.



Posições de comando:

ventilação para o pára-brisa e grades direcionais de ventilação, inclusive para as grades suplementares laterais





ventilação para o assoalho e grades direcionais

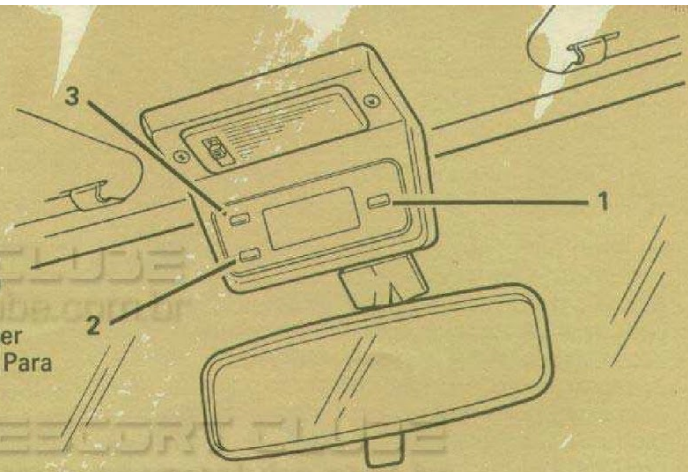


ventilação somente para as grades direcionais que, se fechadas, interrompem a entrada do ar no interior do veículo



Posicionando-se o botão de comando intermediariamente entre  e , direciona-se o fluxo do ar igualmente para o pára-brisa, assoalho e grades direcionais de ventilação.

55



relógio eletrônico analógico

Dependendo do modelo, seu veículo pode ser equipado com relógio eletrônico analógico. Para acertá-lo, pressione o botão de regulação e movimente os ponteiros.

relógio eletrônico digital

Registra o tempo, em horas e minutos, o dia, o mês, e ainda o tempo decorrido – cronômetro – quando selecionada esta função.

56

Localizado acima do espelho retrovisor interno, tem seu mostrador iluminado:

- ao ser ligada a ignição, indicando inicialmente hora/minutos;
- com a chave da ignição desligada, ao pressionar-se a tecla seletora 1.

A intensidade luminosa dos dígitos do relógio é automaticamente diminuída ao ser acionado o interruptor das luzes, na coluna da direção.

O ajuste do relógio anula-se ao desligar-se a bateria.

A seleção das diversas funções se dá ao pressionar-se a tecla 1, obtendo-se seqüencialmente as indicações de:

- data
- cronômetro
- hora

Estando o mostrador registrando a função **data**, o retorno automático à função **hora**, se dá após quatro segundos de exposição.

Pressionando a tecla 2, selecione a função a ser ajustada; cada pressão exercida sobre a tecla fará com que o mostrador se ilumine intermitentemente, indicando exposição 12 ou 24 horas, horas, minutos, dia e mês. Acione, a seguir, a tecla 3 para avançar um dígito a cada toque.

cronômetro

Registra até 60 horas. Até a primeira hora registra minutos/segundos; posteriormente, horas/minutos. Após acionado registra continuamente o tempo decorrido.

Para acionar o cronômetro, selecione a função na tecla 1 e pressione a tecla 3. Um ponto luminoso aparecerá no canto superior esquerdo do mostrador. Para pará-lo, acione a tecla 3.

Para zerar o cronômetro, pressione a tecla 2.

57

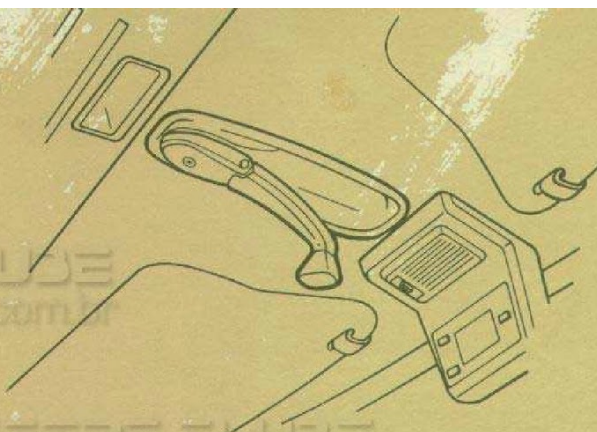
teto solar

Acionado mecanicamente, a sua utilização pode se dar em duas posições:

- parcialmente aberto — desencaixe a manivela de acionamento de seu alojamento, no teto do veículo, e gire-a no sentido horário, para abrir, e no sentido anti-horário, para fechar;
- totalmente corrido — desencaixe a manivela de acionamento do seu alojamento e, girando-a no sentido anti-horário force-a até vencer pequena resistência: o vidro deslizará em seus trilhos.

Após deslocar o teto solar para a posição desejada, reposicione a manivela de acionamento em seu alojamento.

A movimentação da persiana é feita manualmente, estando o teto solar fechado ou



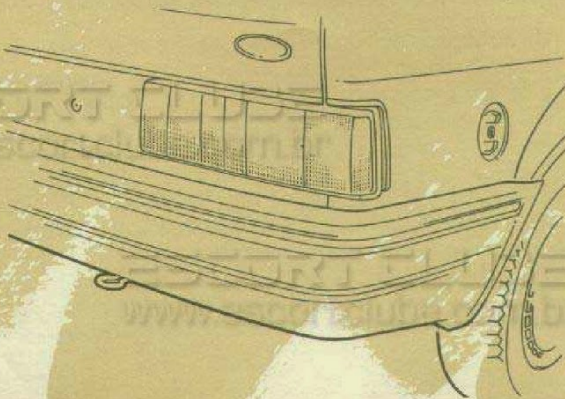
parcialmente aberto. A persiana é também recuada quando da abertura total do vidro.

Para evitar a formação de vácuo no interior do veículo quando, com o teto solar aberto, desenvolver altas velocidades, abra as grades laterais de ventilação, no painel dos instrumentos.

67

rebocando o veículo

Se, em uma emergência, necessitar rebocar um veículo e o serviço de guinchos não for disponível, faça uso da argola existente na parte traseira do veículo, com o auxílio de uma barra ou tubo rígidos; jamais utilize correntes, cabos flexíveis ou cordas.



Ao ter seu veículo rebocado, mantenha a alavanca de mudanças em ponto morto e a chave da ignição na posição liga. Ao fazer uso do freio observe que, com o motor desligado, o servofreio mantém-se inoperante; assim, um maior esforço deverá ser exercido sobre o pedal, para que o freio venha a atuar.

68

pneus

É essencial, para a segurança do veículo, que sejam sempre mantidas as pressões recomendadas. Os pneus radiais podem parecer pouco cheios às pressões recomendadas; essa condição é normal e a sua pressão não deve ultrapassar os limites recomendados à pág. 19.

Faça essa verificação pelo menos a cada 15 dias, com os pneus frios, não esquecendo do pneu sobressalente, que deve ser calibrado com a mais alta pressão recomendada.

Sobrecarga e falta ou excesso de pressão reduzem a vida útil do pneu, e aumentam o consumo de combustível.

cuidados especiais

Sempre que montar pneus sem câmara, use também novas válvulas. Embora programadas para durar a vida útil dos pneus, ou até mais, a fadiga da borracha do corpo da válvula deixará de vedar convenientemente o ar, no furo do aro da roda.

Quando a profundidade dos sulcos da banda de rodagem for inferior a 1,6 mm, substitua-os, observando sempre as características e especificações recomendadas. Observe, também, que todos os pneus montados sejam da mesma marca, evitando, assim, comprometer a segurança e dirigibilidade do veículo.

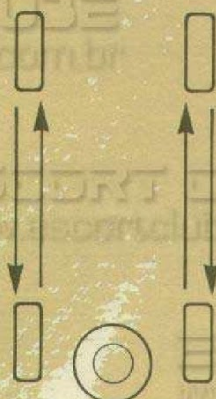
Se apresentarem desgaste irregular, verifique os rolamentos das rodas e as rótulas da suspensão quanto à folga excessiva. Verifique, também, o alinhamento da direção.

69

balanceamento das rodas

Quando da montagem do veículo, o conjunto aro da roda-pneu é balanceado dinamicamente em máquinas especiais. Pneu e aro não têm o mesmo peso em toda a sua periferia, ficando o conjunto mais pesado em qualquer ponto do diâmetro: contrapesos de chumbo são colocados para compensar essa diferença.

Mande balancear as rodas sempre que nelas colocar um novo jogo de pneus, e cuide para que sejam utilizados os contrapesos originais fornecidos pela Ford.



rodízio dos pneus

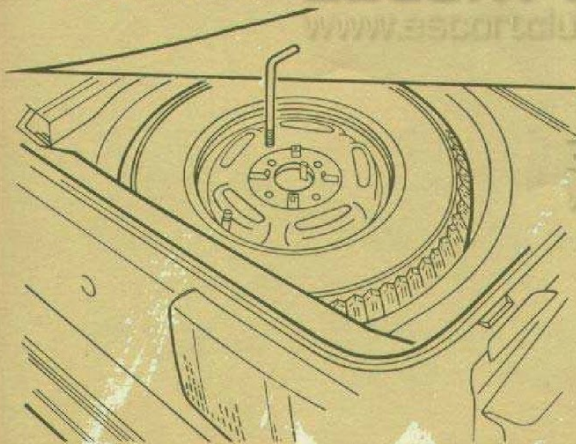
Para evitar o desgaste desigual dos pneus, faça o rodízio.

Os pneus devem rodar sempre do mesmo lado do veículo, observando obrigatoriamente o sentido de rotação.

70

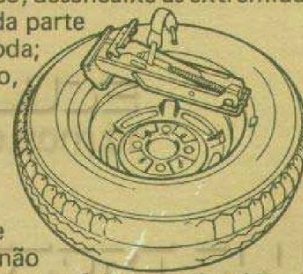
roda sobressalente - chave de rodas - macaco

A roda sobressalente, chave de rodas e o macaco encontram-se no compartimento de bagagens, sob o revestimento do assoalho.



Para retirá-la, levante o revestimento e solte a haste de fixação: o macaco e a chave de rodas estão fixados sob a roda.

Para liberar o macaco, desencaixe as extremidades da cinta retentora da parte central do aro da roda; na roda de alumínio, somente uma das extremidades da cinta pode ser desencaixada.



Ao recolocá-la, fixe o macaco na roda, não esquecendo de colocar os feltros anti-ruído, e instale-a, com a válvula voltada para cima.

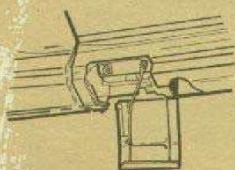
71

substituição de rodas

Uma camada de verniz transparente protege o aro da roda contra a corrosão: assim, o máximo cuidado deve ser observado para não lascas ou riscar o verniz de proteção, tanto ao substituir uma roda como ao instalar os contrapesos de balanceamento.

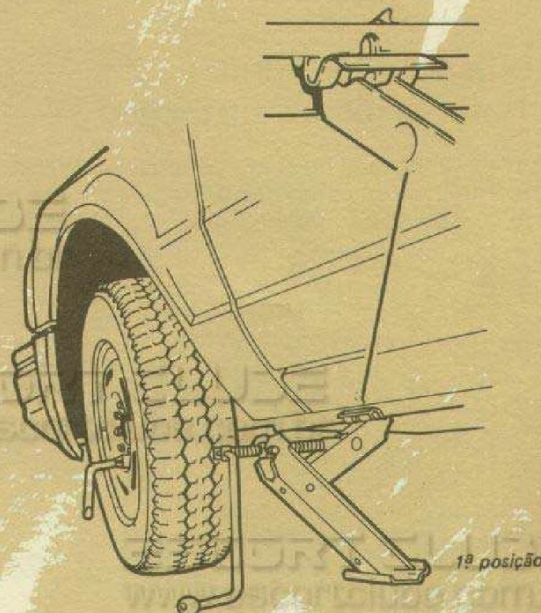
Antes de usar o macaco aplique o freio de estacionamento e engrene a 1ª marcha, ou a marcha à ré: calce a roda diagonalmente oposta e afrouxe os parafusos da roda.

Coloque o macaco de forma inclinada, observando que a sua garra fique devidamente encaixada no recorte da carroceria mais próximo da roda a ser substituída, evitando o deslizamento do macaco ao levantar o veículo.



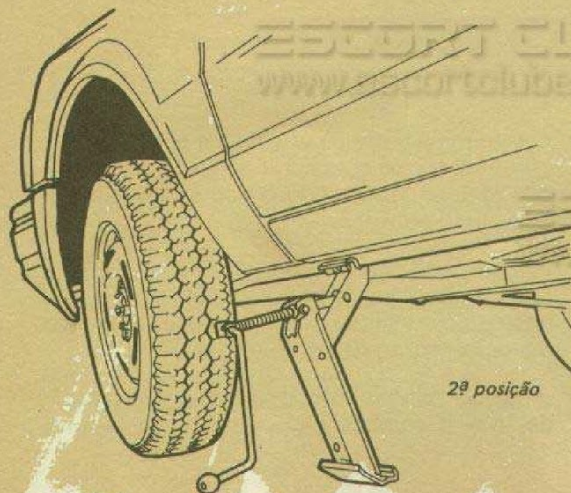
72

XRB - para ter acesso ao recorte de encaixe do macaco, abra a tampa existente no defletor lateral, e movimente-a, lateralmente.



1ª posição

Leve a manivela do macaco para a posição de acionamento e, girando-a, levante o veículo, não mais que o necessário, evitando, assim, que o mesmo deslize.



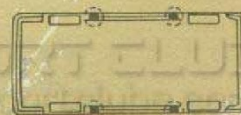
Não entre sob o veículo enquanto sustentado pelo macaco.

Após substituída a roda, aperte os parafusos inicialmente com a mão, usando a seguir a chave para um primeiro aperto com a roda suspensa. O aperto final deve ser dado depois de retirado o macaco, com a roda no chão.

Para que as rodas não fiquem empenadas ou desalinhadas, aperte os parafusos progressiva e alternadamente.

Depois de substituir uma roda, não esqueça de verificar a pressão do pneu.

Jamais use o macaco apoiado em qualquer outro ponto, que não os recortes devidos.



73

sugestões para economia de combustível

O seu Ford foi concebido para ser um veículo econômico, com um consumo moderado de combustível; toda a sua manutenção foi planejada de forma a ratificar essa economia.

Entretanto, isso não é suficiente para assegurar um desempenho econômico; a forma como você dirige é um dos principais fatores de economia:

- não há qualquer vantagem em aquecer o motor antes de arrancar. O motor alcançará a temperatura ideal de funcionamento muito mais depressa se arrancar imediatamente.

- mantenha a bateria carregada e em boas condições. Isto ajuda o arranque e fornece boa ignição, resultando em economia de combustível;
- faça inspecionar, nas frequências recomendadas, o filtro de ar. Um filtro obstruído funciona como abafador e provoca maior consumo de combustível;
- uma vela falhando pode desperdiçar cerca de 10% de combustível;

74

- não use excessivamente o afogador. Jamais dirija o veículo com o afogador puxado, depois de ter aquecido o motor;
- faça verificar o alinhamento das rodas, periodicamente. O alinhamento correto reduz o arrasto o qual aumenta o consumo de combustível;
- outro fator de arrasto é pneus com pressão baixa. Mantenha a pressão recomendada nos pneus;
- quanto maior a carga, mais alto será o consumo de combustível. Assim, menos bagagem equivale a menor consumo.

evite

- aceleração excessiva e prolongada nas marchas mais baixas. Não acelere o motor com o carro parado;
- saídas violentas que fazem rodar em falso – patinar – as rodas, principalmente em terreno seco;
- mudanças constantes de alta para baixa velocidade – redução –, às vezes provocadas por erros de cálculo do tempo necessário para ultrapassar um veículo;

75

- “segurar” o carro com a embreagem até a abertura do sinal de trânsito, em subidas, o que obriga o motor a girar em maior rotação. Esse costume prejudica, também, o sistema de embreagem;
- freadas violentas, muito comuns em sinais de trânsito a que se chega em alta velocidade, numa tentativa de ultrapassá-los, e que se fecham inesperadamente; a freagem violenta desperdiça combustível. Antecipe as paradas, retirando o pé do acelerador para que o motor reduza a velocidade do veículo;
- paradas prolongadas com o motor funcionando em marcha lenta (para conversar, etc.). Desligue o motor sempre que parar o veículo;

76

- utilização do veículo em altas velocidades, exigindo do motor a sua potência máxima constantemente. Experiências feitas em campos de prova, bancos de ensaios e em serviços diários, provaram que um motor de automóvel, de qualquer tipo e tamanho, tem maior eficiência, melhor e econômico rendimento térmico e maior duração, quando é usado em velocidades de cruzeiro, que exigem apenas 70% de sua potência nominal.

A mudança de marchas no tempo correto melhora a economia de combustível. Assim, selecione as marchas de seu veículo observando as seguintes velocidades mínimas:

de 1ª para 2ª marcha – 25 km/h
de 2ª para 3ª marcha – 35 km/h
de 3ª para 4ª marcha – 45 km/h
de 4ª para 5ª marcha – 70 km/h

amaciamento

Durante os 2.000 km iniciais, mantenha velocidades moderadas; jamais ultrapasse 100 – 110 km/h.

Embora após esta quilometragem o motor esteja praticamente amaciado, deve ainda percorrer de 2.000 a 3.000 km para proporcionar o rendimento máximo. Assim, não submeta o veículo a velocidades máximas, antes de percorridos 3.000 km iniciais, nem o mantenha em altas velocidades, por períodos prolongados de tempo, antes de ter rodado 5.000 km.

Não acelere demasiadamente o motor quando este estiver sendo regulado ou quando o veículo estiver parado. Quando em movimento, especialmente nos primeiros 500 km, acelere e desacelere o motor lentamente, variando a velocidade.

Nunca force o motor em baixa rotação, estando em 4ª ou 3ª velocidade. Se necessitar de mais força, use a caixa de mudanças, passando para uma velocidade inferior.

A lubrificação deve ser perfeita durante o período de amaciamento; verifique o nível do óleo freqüentemente. Nos motores novos, por não estarem ainda os anéis de segmento bem assentados, há normalmente maior consumo. Quando necessário, adicione óleo, sempre da mesma marca e viscosidade.

De um amaciamento perfeito, depende o desempenho futuro e uma longa vida do motor.

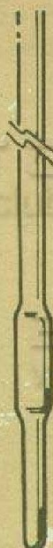
77

óleo do cárter

Quando da verificação do nível o veículo deve estar parado em superfície plana, e o seu motor quente. Pare o motor e aguarde alguns minutos para que o óleo escoe para o cárter.

Nunca remova o bujão de abastecimento com o motor em funcionamento.

Certifique-se estar a vareta medidora totalmente introduzida em seu alojamento; o nível deve ser mantido entre os extremos das marcas existentes na vareta. Se abaixo da marca mínimo, adicione óleo, sempre da mesma marca e viscosidade, cuidando para que não ultrapasse a marca superior.



É normal a adição de óleo entre as trocas, variando a quantidade a ser adicionada de acordo com as condições de severidade em que o veículo opera.

Sob condições normais de utilização, óleo e filtro devem ser trocados nas quilometragens indicadas, usando-se somente o óleo recomendado.

Na eventualidade de necessitar mudar a marca do óleo:

- escoe todo o óleo do cárter, com o motor quente;
- abasteça-o com o novo óleo e faça o motor funcionar por alguns minutos: escoe todo óleo utilizado;
- abasteça-o definitivamente com o novo óleo.

É falsa a idéia de que no inverno o óleo esquenta menos e as trocas podem ser mais espaçadas. Troque o óleo de acordo com as frequências indicadas à Tabela de Lubrificação e Manutenção.

78

Habitue-se a observar o painel dos instrumentos, enquanto dirige. Desta forma, poderá acompanhar constantemente o desempenho do seu veículo.

velocímetro

O velocímetro indica a velocidade desenvolvida pelo veículo; o odômetro registra os quilômetros percorridos.

Quilometragens parciais podem ser registradas pelo odômetro parcial, sendo que o último algarismo da direita registra os décimos de quilômetros. Para seu retrocesso, pressione o botão.

tacômetro

O tacômetro indica a velocidade do motor, em rotações por minuto, conforme ele é solicitado, possibilitando melhor aproveitamento de seu torque e potência.

Observe freqüentemente o tacômetro e procure manter a rpm do motor entre 2.500/3.000, na marcha mais alta que as condições de carga e tráfego permitirem, a fim de obter melhor rendimento e economia de combustível. Não ultrapasse a rotação de 6.300 rpm – motores AP 1800 e AP 1800 S, ou 6.000 rpm – motor CHT E-MAX, a fim de não prejudicar o motor do veículo.

79

Habitue-se a observar o painel dos instrumentos, enquanto dirige. Desta forma, poderá acompanhar constantemente o desempenho do seu veículo.

velocímetro

O velocímetro indica a velocidade desenvolvida pelo veículo; o odômetro registra os quilômetros percorridos.

Quilometragens parciais podem ser registradas pelo odômetro parcial, sendo que o último algarismo da direita registra os décimos de quilômetros. Para seu retrocesso, pressione o botão.


tacômetro

O tacômetro indica a velocidade do motor, em rotações por minuto, conforme ele é solicitado, possibilitando melhor aproveitamento de seu torque e potência.

Observe freqüentemente o tacômetro e procure manter a rpm do motor entre 2.500/3.000, na marcha mais alta que as condições de carga e tráfego permitirem, a fim de obter melhor rendimento e economia de combustível. Não ultrapasse a rotação de 6.300 rpm – motores AP 1800 e AP 1800 S, ou 6.000 rpm – motor CHT E-MAX, a fim de não prejudicar o motor do veículo.

79

indicador de temperatura


Registra a temperatura do líquido de refrigeração do motor. O indicador de temperatura () só funciona com a chave da ignição ligada.

Observe freqüentemente o indicador enquanto dirige; com o motor funcionando normalmente, o ponteiro deve situar-se dentro da faixa NORMAL.

80

Quando a temperatura ambiente for elevada, o ponteiro poderá aproximar-se da zona vermelha, sem que isso seja causa para preocupação. Entretanto, caso o ponteiro invada a área vermelha, pare imediatamente o motor e verifique a causa do superaquecimento.

Verifique o nível do reservatório de expansão do sistema de arrefecimento, localizado no compartimento do motor.


Plus - XRB: além do indicador de temperatura, uma luz de advertência (), no painel dos instrumentos, quando acesa, indica baixo nível do líquido de refrigeração no sistema.

indicador do nível de combustível


Funciona com a chave da ignição nas posições acessórios ou liga. Está dividido em quartos.

A capacidade do reservatório é de 65 litros. Quando o ponteiro atingir a faixa vermelha o reservatório ainda tem aproximadamente 6 litros de combustível.

A prática de encher vagorosamente o reservatório, até o tubo, após o desligamento automático da pistola da bomba, resulta em enchimento excessivo, com conseqüente perda de combustível pelo sistema de respiro.

Plus - XRB: além do indicador do nível de combustível, uma luz de advertência (), no painel dos instrumentos, quando acesa, indica estar o reservatório com aproximadamente 6 litros de combustível, devendo ser reabastecido.


indicador da pressão do óleo - manômetro

Uma luz de advertência, no painel dos instrumentos (), acende quando a chave da ignição está na posição liga; apaga-se com o motor em movimento, indicando funcionamento normal do sistema de lubrificação.

Se, em funcionamento normal, a luz acender, há alguma irregularidade na lubrificação do motor por falta de óleo, de pressão na bomba, etc. Pare imediatamente o motor e verifique o nível do óleo; se correto, o problema deve estar no sistema de lubrificação — procure os serviços de um Distribuidor.

81

indicador de funcionamento parcial do sistema de freio e do freio de estacionamento aplicado


A luz vermelha () de dupla ação, indica o funcionamento parcial do sistema de freio e do freio de estacionamento aplicado; acende com a chave da ignição na posição partida, devendo apagar-se logo que o motor comece a funcionar.

Caso acenda em outra condição, indicará baixo nível do fluido no reservatório, consequência de anomalia no sistema. Neste caso, procure um Distribuidor.

A luz de advertência se mantém também acesa enquanto o freio de estacionamento estiver acionado.

82

indicador de carga do alternador

Com a chave da ignição nas posições acessórios ou liga, a lâmpada indicadora da fonte de energia, no painel dos instrumentos (), acende, indicando estar a energia sendo fornecida pela bateria; deve apagar-se logo que o motor comece a funcionar.

Quando em funcionamento, a luz deverá manter-se apagada, indicando ser o alternador a fonte de energia requerida; se acender, verifique a correia da bomba d'água/alternador. Se estiver quebrada ou frouxa, substitua ou estique-a, antes de por o motor novamente em funcionamento. Caso contrário, a irregularidade deve estar no alternador ou caixa de reguladores.

Se a bateria estiver bem carregada o carro pode continuar rodando até as oficinas do Distribuidor mais próximo; neste caso, desligue o equipamento elétrico não indispensável, poupando a bateria.

sistema auxiliar de advertência

Nota - XRB : as cinco luzes âmbar componentes do sistema acendem-se por 5 segundos, quando ligada a ignição, apagando-se a seguir.

Eventuais anomalias nos sensores são detectadas e indicadas durante a ignição, pela luz de advertência da função correspondente que se acenderá, intermitentemente, durante aproximadamente 40 segundos, mantendo-se permanentemente acesa, a seguir. Este ciclo se repetirá a cada ignição, até que seja sanado o problema.

A condição **nível baixo**, quando detectada por um dos sensores, faz com que a luz respectiva se mantenha acesa enquanto a anomalia não for corrigida, ou até ser desligada a ignição.

No caso de nível baixo do combustível, de gasolina, no reservatório de partida a frio, de líquido de refrigeração do radiador, ou do lavador dos vidros, o balançar dos líquidos poderá registrar condições indevidas; assim, um sinal contínuo de 6 a 10 segundos precede o acendimento definitivo da lâmpada, no respectivo indicador.

83

partida do motor

gasolina

Não faça o motor funcionar em lugares fechados; os gases do escapamento contém monóxido de carbono, altamente venenoso.

motor frio

- coloque a alavanca de mudanças em ponto morto;
- puxe o botão do afogador até o final do seu curso.

GL - *Plus* - XRB : uma luz de advertência (|X|), no painel, mantém-se acesa enquanto o afogador estiver acionado;

- pressione o pedal do acelerador, por duas vezes, até o final do seu curso, soltando-o, a seguir, lentamente. Com o pedal da embreagem totalmente pressionado, dê partida ao motor, acionando a chave da ignição.

As primeiras explosões, solte-a, deixando-a voltar por ação da mola, à posição liga;

- após o motor entrar em funcionamento, module o botão do afogador de forma a obter um funcionamento suave durante o aquecimento.

Inicialmente dirija em baixa velocidade, pois o motor não atingiu ainda a temperatura normal de funcionamento. Jamais dirija o veículo com o afogador puxado, depois de ter aquecido o motor, pois o mesmo poderá ficar afogado.

motor quente

- coloque a alavanca de mudanças em ponto morto;
- pressionando levemente o pedal do acelerador, dê partida ao motor, girando a chave da ignição totalmente à direita.

motor afogado

Se o motor afogar, pressione totalmente o pedal do acelerador e dê partida ao motor; às primeiras explosões, solte o pedal do acelerador, mantendo-o levemente pressionado por aproximadamente 5 segundos. Nesse caso não puxe o botão do afogador.


Importante: não acione o motor de partida por mais de cinco segundos consecutivos, pois sendo ele grande consumidor de corrente, em seis ou sete minutos descarregará completamente a bateria.

Se o motor não pegar, espere uns dez segundos antes de tentar novamente.

álcool

Os motores a álcool dispõem de um sistema auxiliar de partida, do qual fazem parte um reservatório de gasolina, instalado no compartimento do motor, e um interruptor auxiliar da partida, localizado à esquerda da coluna da direção, na parte inferior do painel dos instrumentos.

A capacidade do reservatório de gasolina é de 1,7 ℓ; verifique o seu nível e, quando necessário, complete-o até a marca "MÁXIMO".

GL - XRB: uma luz de advertência () no painel dos instrumentos, quando acesa, indica que o reservatório de gasolina deve ser reabastecido.


Ao fechá-lo, aperte suavemente a tampa até o final do seu curso; a seguir, gire-a 1/4 a 1/2 volta, para uma conveniente vedação.

Jamais coloque gasolina no reservatório de combustível dos veículos a álcool; a alta taxa de compressão desses motores causaria sérios danos aos componentes internos do motor.

86

motor frio

- com a alavanca de mudança de marchas em ponto morto, puxe o botão do afogador até o final do seu curso.

GL - XRB : uma luz de advertência () no painel, mantém-se acesa enquanto o afogador estiver acionado;

- acione completamente o pedal da embreagem e dê partida ao motor girando a chave da ignição totalmente à direita. Às primeiras explosões, solte-a, deixando-a voltar à posição liga;
- após o motor entrar em funcionamento, module o botão do afogador de forma a obter um funcionamento suave durante o aquecimento.

Importante: em temperaturas ambientes inferiores a 0°C, caso o motor apresente dificuldades em se manter em funcionamento, puxe o botão do afogador e injete uma quantidade suplementar de gasolina, pressionando intermitentemente o interruptor auxiliar da partida;

- inicialmente dirija em baixa velocidade, pois o motor não atingiu ainda a temperatura normal de funcionamento. Jamais dirija o veículo com o afogador puxado depois de ter aquecido o motor, pois o mesmo poderá ficar afogado.

87

temperaturas ambientes superiores a 22°C aprox.

- com a alavanca de mudanças em ponto morto, puxe o botão do afogador até o final do seu curso;
- pressione totalmente o pedal do acelerador e, soltando-o, dê a seguir, partida ao motor, girando a chave da ignição totalmente à direita. Às primeiras explosões, solte-a, deixando-a voltar, por ação da mola, à posição liga;
- após o motor entrar em funcionamento, module o botão do afogador de forma a obter um funcionamento suave durante o aquecimento.

88

motor quente

- com a alavanca de mudanças em ponto morto, gire a chave da ignição à direita, pressionando levemente o pedal do acelerador.

Em temperaturas ambientes superiores a 22°C aproximadamente, o sistema auxiliar da partida a frio mantém-se automaticamente desligado.

motor afogado

- com a alavanca de mudanças em ponto morto e o botão do afogador desativado, pressione totalmente o pedal do acelerador e, acionando a chave da ignição, dê partida ao motor; solte o pedal do acelerador mantendo-o levemente pressionado por aproximadamente 5 segundos.

Se o motor não pegar, espere uns 10 segundos antes de tentar novamente.

com bateria auxiliar

Quando da utilização de bateria auxiliar para partida do motor, evite causar faíscas que possam dar ignição a algum gás de hidrogênio desprendido pela bateria.

- Certifique-se estar a chave da ignição, luzes e demais acessórios elétricos devidamente desligados; no caso da bateria auxiliar estar montada em outro veículo, ambos não deverão manter contato entre si;
- após verificar ser a voltagem da bateria auxiliar compatível com a do veículo, ligue-as em paralelo, ou seja, negativo com negativo, positivo com positivo, com o auxílio de cabos de diâmetro adequado. Assegure-se, anteriormente, de que ambas as baterias, ou qualquer ponto não isolado dos cabos, não mantenham contato com a carroceria ou qualquer outro componente do veículo;

- dê partida ao motor mantendo sua rotação em regime de marcha lenta;
- desconecte, então, os cabos auxiliares dos terminais de ambas as baterias, começando pelo cabo negativo da bateria auxiliar, e depois do veículo.

Tais operações oferecem riscos se incorretamente executadas. Assim, recomenda-se, caso algum dos itens não possa ser rigorosamente observado, ou caso sinta-se inseguro quanto a sua correta execução, recorrer aos serviços de profissional especializado.

Evite que o ácido sulfúrico da bateria entre em contato com a pele, olhos, roupas ou com o veículo. No caso de eventual respingo, lave imediatamente a área atingida com água corrente; se necessário, procure cuidados médicos.

89

mudança de marchas

A operação da alavanca de mudanças obedece ao padrão convencional. Todas as marchas são sincronizadas, à exceção da marcha à ré que deve ser engrenada com o veículo completamente parado.

Ao engrenar a marcha à ré, acione totalmente o pedal da embreagem, mantendo-o nessa posição por alguns segundos:

- **motores AP 1800 - AP 1800 S** — com a alavanca de mudanças em ponto morto, pressione-a e desloque-a totalmente à esquerda, posicionando-a, a seguir, para a frente;
- **motor CHT E-MAX** — com a alavanca de mudanças em ponto morto, movimente-a, inicialmente, à direita, até sentir uma pequena resistência e, a seguir, para trás.

90

A mudança das marchas no tempo correto melhora tanto a economia do combustível quanto o desempenho do motor, além de preservar os componentes do sistema de transmissão.

Assim, não deixe de fazer uma redução de marcha numa subida ou quando algum obstáculo o obrigue a diminuir a velocidade.

Se for sentida resistência quando do engrenamento de alguma marcha, leve a alavanca de mudanças para ponto morto, pise no pedal da embreagem, e volte a engrenar a marcha desejada.

Em descidas acentuadas, economize o freio engrenando a velocidade que seria necessária para subir, aproveitando, dessa maneira, a eficiência do motor como freio.

Jamais desça uma ladeira com a alavanca de mudanças em ponto morto.

AP 1800 / AP 1800 S



Quando em ponto morto, a alavanca permanece no plano da 3ª e 4ª marchas.

Um leve esforço deve ser exercido para vencer a ação de mola, ao engrenar a 1ª, 2ª ou 5ª marchas.

Em estradas planas, engrene a 5ª marcha com o veículo desenvolvendo velocidades superiores a 70 km/h, ou em situações onde seja possível manter uma velocidade constante por períodos prolongados.

embreagem

O sistema de embreagem é comandado por cabo e equipado com dispositivo de regulagem automática, que dispensa ajustes da folga livre do pedal.

Evite descansar o pé no pedal da embreagem enquanto dirige e não use o recurso de debrear, como alternativa ao fazer uma redução de velocidade repentina. O deslizamento do disco causa um aumento de temperatura que poderá queimá-lo, prejudicando, também, o rolamento.

Pela mesma razão, ao parar o veículo em um sinal de trânsito, posicione a alavanca de mudanças em ponto morto.

Tal procedimento aumenta a vida útil do conjunto da embreagem, e do rolamento.

91


freios de serviço

O freio de serviço é hidráulico, servo-assistido, de circuito duplo em diagonal, com válvula de controle da pressão para as rodas traseiras.

O freio das rodas traseiras é a tambor, de ajuste automático; a folga correta é restabelecida automaticamente, quando o veículo é freado.

92

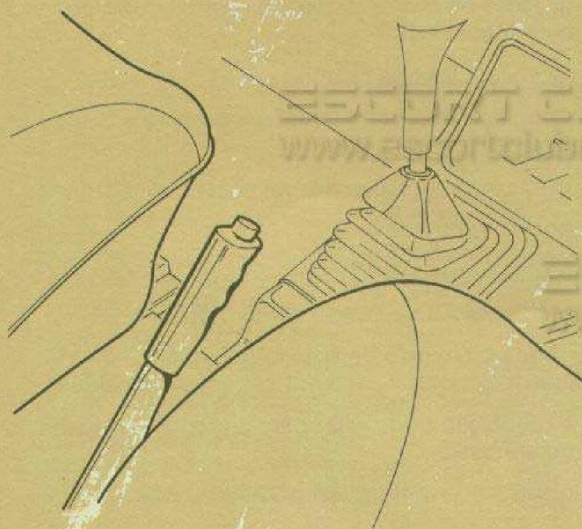
O freio das rodas dianteiras é a disco ventilado e dispensa regulagens.

Alerta - XRB : um sensor de desgaste, incorporado às pastilhas do freio, faz acender a luz de advertência () no painel dos instrumentos quando estas atingem o limite mínimo de segurança e, portanto, devem ser substituídas; use somente pastilhas iguais às originalmente instaladas.

servofreio

O sistema de freio hidráulico, auxiliado a vácuo, assegura suave e eficiente ação dos freios, com mínimo esforço por parte do motorista.

O servofreio só atua com o motor em funcionamento; portanto, uma eventual parada do motor ocasionará o endurecimento do pedal, embora o freio permaneça atuante.



de estacionamento

O freio de estacionamento atua somente sobre as rodas traseiras, através das mesmas sapatas do freio de serviço.

Para frear, puxe a alavanca; uma trava a manterá nessa posição. Para liberá-lo, puxando a alavanca ligeiramente para cima, pressione o botão; a trava estará então liberada, permitindo que a alavanca seja levada à posição primitiva.

Utilize-se do freio de estacionamento somente para imobilizar o veículo, ao estacionar, ou em casos de emergência, quando em movimento.

93

o motor não pega

O motor de partida não funciona

- verifique se a bateria está carregada, se os bornes estão sujos ou com mau contato com os cabos. Examine também a ligação do cabo com a massa (cabo terra).

O motor de partida não funciona e a intensidade da luz dos faróis é baixa

- verifique se a bateria está carregada, se os bornes estão sujos ou com mau contato com os cabos;
- o motor de partida ou o pinhão pode estar grimpado.

94

O motor de partida não funciona e a intensidade da luz dos faróis é alta

- ligações do motor de partida soltas, sujas ou com mau contato.

O motor de partida funciona

verifique o circuito da ignição e procure a causa, que pode ser:

- mau contato (cabos das velas, cabo da bobina);
- bobina molhada;
- umidade nas velas;
- condensação na tampa do distribuidor.

verifique o circuito de alimentação; se o combustível passar, mas em pequena quantidade

- a tubulação pode estar parcialmente obstruída ou amassada;
- o filtro de combustível pode estar obstruído.

irregularidades no funcionamento

se o combustível passar normalmente

- um dos gargulantes está entupido. Retire-o e sobre-o para limpá-lo; nunca empregue objetos metálicos para isso.

se o combustível transbordar do carburador

- pode ser válvula da bóia emperrada

verifique se não há entrada de ar falso; os parafusos de fixação do carburador e dos coletores devem estar bem apertados.

o motor pega

Pára de funcionar em seguida

- a válvula da bóia pode estar emperrada. Em geral, uma leve pancada com o cabo de uma ferramenta sobre a cuba do carburador é o suficiente para soltá-la.

pára em marcha lenta

- o pulverizador da marcha lenta pode estar entupido;
- filtro de ar obstruído ou sujo.

95

Pára de acelerar

- o gargalante principal do carburador pode estar entupido.

dá a impressão de falta de potência

- verifique se o freio de estacionamento não está aplicado;
- depois de rodar alguns quilômetros, ponha a mão sobre os cubos das rodas e verifique se algum deles está anormalmente aquecido (sapata do freio solta, começo de grimpamento do rolamento).

96

Superaquece e não tem força

- falta d'água – vazamento pelas juntas das mangueiras;
- correia da bomba d'água frouxa;
- avanço do distribuidor incorreto;
- termostato defeituoso;
- bomba d'água defeituosa;
- ventilador elétrico defeituoso.

Falha em qualquer regime

- com o motor funcionando em marcha lenta, teste as velas: com uma chave de fenda de cabo isolado, desvie a corrente de cada uma delas para a massa (motor). Se para uma delas o funcionamento não variar, será essa a vela defeituosa (folga incorreta dos elétrodos – vela suja – isolamento quebrado);
- o fio do distribuidor pode estar solto.

Pára de acelerar

- o gargalante principal do carburador pode estar entupido.

dá a impressão de falta de potência

- verifique se o freio de estacionamento não está aplicado;
- depois de rodar alguns quilômetros, ponha a mão sobre os cubos das rodas e verifique se algum deles está anormalmente aquecido (sapata do freio solta, começo de grimpamento do rolamento).

96

Superaquece e não tem força

- falta d'água – vazamento pelas juntas das mangueiras;
- correia da bomba d'água frouxa;
- avanço do distribuidor incorreto;
- termostato defeituoso;
- bomba d'água defeituosa;
- ventilador elétrico defeituoso.

Falha em qualquer regime

- com o motor funcionando em marcha lenta, teste as velas: com uma chave de fenda de cabo isolado, desvie a corrente de cada uma delas para a massa (motor). Se para uma delas o funcionamento não variar, será essa a vela defeituosa (folga incorreta dos elétrodos – vela suja – isolamento quebrado);
- o fio do distribuidor pode estar solto.

sistema elétrico

Não funciona

- ligações da bateria soltas ou sujas;
- bateria descarregada;
- fusível queimado — se o novo fusível vier a queimar a seguir, consulte um Distribuidor.

Todas as luzes perdem intensidade quando o motor está em marcha lenta

- correia do alternador frouxa;
- bateria com pouca carga;
- o alternador não está carregando convenientemente.

explosões no escapamento

Em terreno plano

- mau fechamento das válvulas. Verifique sua regulagem.

Em descidas (usando o motor como freio)

- marcha lenta desregulada;
- tubulação do escapamento furada ou braçadeiras frouxas.

freios

Pedal esponjoso

- insuficiência de fluido;
- ar na tubulação.

Procure os serviços de um Distribuidor.

estabilidade

O carro tende para um lado

- sapata do freio grimpada (o tambor ou disco correspondente se aquecerá anormalmente);
- pressão incorreta de ar em um dos pneus;
- alinhamento da direção incorreto.

97

sistema de ignição

Quando executar qualquer trabalho no motor ou parte elétrica, desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria. Evite acidentes que poderão ser fatais.

ignição transistorizada

Apresenta características mais eficientes de desempenho, eliminando a utilização do platinado e condensador, substituídos por um comando transistorizado.

O sistema dispensa inspeções freqüentes e, devido à alta tensão constante, proporciona partidas mais rápidas e melhor desempenho do motor.

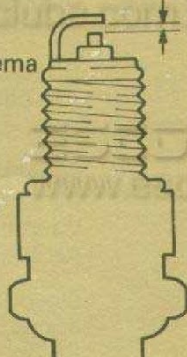
Não tente reparar o sistema de ignição; qualquer serviço deve ser executado somente por um Distribuidor Ford.

98

velas

A potência do motor, poluição do meio ambiente, bem como o consumo de combustível dependem do estado do sistema de ignição. Assim, verifique as velas nas quilometragens recomendadas.

Desligue o cabo negativo da bateria; limpe os isoladores e os cabos das velas, a bobina da ignição e a placa do distribuidor com um pano limpo, e verifique o seu estado. Retire as velas com uma chave apropriada, cuidando para não quebrar o isolador de porcelana, que é frágil.



Ao reinstalá-las no motor, faça-o com a mão para não danificar a rosca do cabeçote. Só o aperto final deve ser feito com chave.

Ainda que aparentem bom estado as velas devem ser substituídas nas quilometragens indicadas à Tabela de Lubrificação e Manutenção; a porcelana se impregna de carvão, o que diminui consideravelmente o seu coeficiente de isolamento, prejudicando o rendimento do motor e aumentando o consumo de combustível.

A folga dos eletrodos deve ser medida com um calibrador especial para velas e mantida dentro das especificações.

99

bateria

Verifique o nível do eletrólito nas frequências recomendadas à Tabela de Lubrificação e Manutenção. O nível deve ficar dentro dos limites máximo e mínimo indicados na caixa da bateria.

Complete o eletrólito sempre que necessário, unicamente com água destilada.

Com o auxílio de chave apropriada, verifique, igualmente, o aperto dos bornes e o interior dos terminais dos cabos, limpando-os, se necessário.

Em caso de imobilização do veículo por longos períodos, retire a bateria, colocando-a em lugar seco, dando-lhe uma carga a cada três meses.

Ao desligá-la, comece pelo borne negativo (-), para evitar curto-circuito. Os cabos da bateria devem ser desligados somente com o motor parado.

Quando a recolocar, observe cuidadosamente as marcas dos bornes. O negativo (-) deve ser ligado ao chassi (massa).

bomba d'água

A bomba d'água, do tipo impulsor centrífugo, possui grande capacidade para fazer circular a água no sistema de arrefecimento.

Pré-lubrificada por ocasião da montagem, com graxa especial de alto grau de fusão, dispensa lubrificação posterior.

correia da bomba d'água/alternador

A bomba d'água e o alternador são movidos por uma correia em "V", que é acionada pela polia da árvore de manivelas.

Verifique e ajuste-a, se necessário, nas quilômetros indicadas à Tabela de Lubrificação e Manutenção, fixando o alternador mais próximo ou mais afastado do motor, com uma folga que permita uma deflexão de aproximadamente 10 mm, no ponto médio entre as polias.

Ao instalar uma correia nova, mande ajustá-la após percorridos 2.500 km.

103

sistema de alimentação

carburador

Suas porcas de fixação devem estar sempre convenientemente apertadas, sem excesso, para evitar entrada de ar falso, o que acarreta o empobrecimento da mistura, tornando difícil a regulagem da marcha lenta e a partida do motor.

marcha lenta

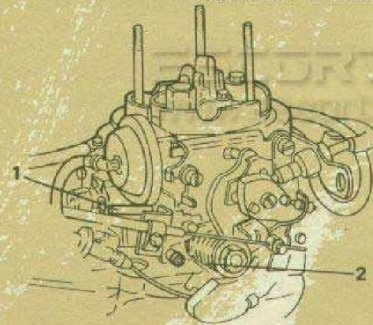
O aumento ou redução da marcha lenta é obtido ao apertar-se ou soltar-se o parafuso de regulagem (1),

com o motor à temperatura normal de funcionamento.

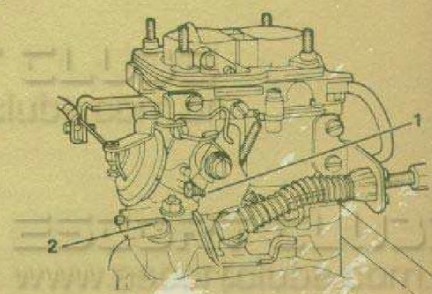
Por determinação legal, o parafuso de dosagem da mistura (2) é protegido por lacre.

Assim, a regulagem da marcha lenta deve ser feita exclusivamente nas oficinas de um Distribuidor Ford, o qual restabelecerá o lacre original.

AP 1800 / AP 1800 S



CHT E-MAX



104

sistema de alimentação

carburador

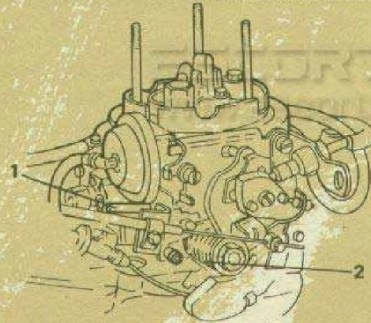
Suas porcas de fixação devem estar sempre convenientemente apertadas, sem excesso, para evitar entrada de ar falso, o que acarreta o empobrecimento da mistura, tornando difícil a regulagem da marcha lenta e a partida do motor.

marcha lenta

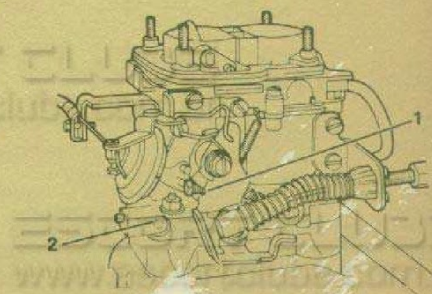
O aumento ou redução da marcha lenta é obtido ao apertar-se ou soltar-se o parafuso de regulagem (1),

104

AP 1800 / AP 1800 S



CHT E-MAX



com o motor à temperatura normal de funcionamento.

Por determinação legal, o parafuso de dosagem da mistura (2) é protegido por lacre.

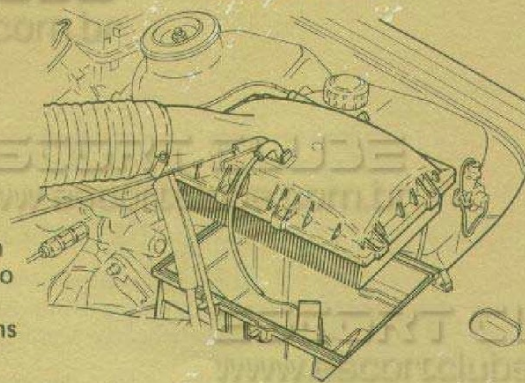
Assim, a regulagem da marcha lenta deve ser feita exclusivamente nas oficinas de um Distribuidor Ford, o qual restabelecerá o lacre original.

filtro de ar

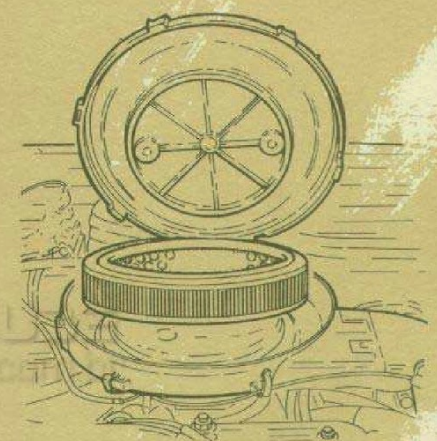
Mantenha o filtro de ar em boas condições, limpando-o e trocando o elemento filtrante nas quilometragens recomendadas.

Quando transitar em regiões de excessiva poeira, verifique diariamente o estado do elemento filtrante; limpe-o ou troque-o com maior frequência, de acordo com as condições de trabalho do motor. Um filtro de ar sujo consome, em média, 10% a mais de combustível.

AP 1800 / AP 1800 S



CHT E-MAX



Ao lavar o motor, proteja o filtro contra jatos de água diretos, evitando, assim, que a água danifique o elemento ou penetre no motor.

105

válvulas

Mande regular as válvulas nas quilometragens recomendadas à Tabela de Lubrificação e Manutenção.

106

Esta regulagem deve ser feita por um Distribuidor.

filtro do óleo


Substitua o filtro do óleo do cárter nas quilometragens indicadas à Tabela de Lubrificação e Manutenção.

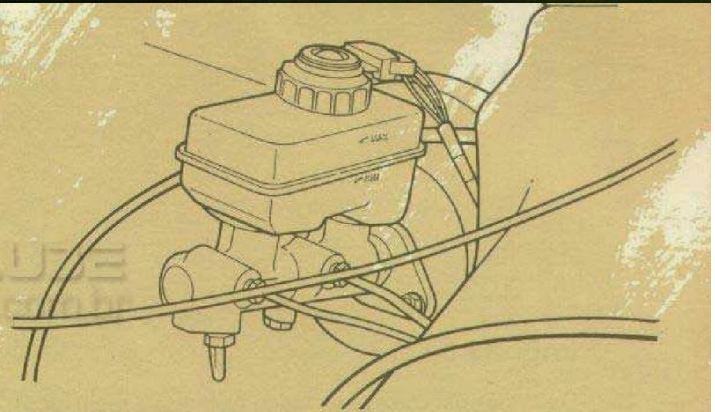
Retire o filtro, desenroscando-o, e na colocação do novo, aperte somente com a mão. Não use ferramentas.

Em regiões de muita poeira troque o óleo e o filtro com maior freqüência, de acordo com as condições de trabalho do motor.

reservatório do fluido do freio

Verifique, nas quilometragens recomendadas, o nível do fluido, no reservatório instalado no compartimento do motor; se abaixo da marca, complete-o com o fluido especificado à Tabela de Lubrificantes Recomendados, não ultrapassando, entretanto, a indicação MÁX, conservando, assim, certa camada de ar sobre o líquido.

Uma luz de advertência (), no painel dos instrumentos, indica nível baixo do fluido e freio de estacionamento aplicado; acende ao se ligar a ignição, devendo apagar-se quando o motor é posto em funcionamento e o freio de estacionamento desaplicado.



Se acender em outra condição, indicará nível baixo do fluido no reservatório, conseqüência de possível anomalia no sistema. Neste caso procure um Distribuidor.

Qualquer respingo acidental do fluido do freio nas superfícies pintadas deve ser imediatamente limpo com água fria, a fim de se evitarem danos à pintura.

107

importante

Os itens abaixo relacionados não estão incluídos nos serviços de lubrificação e manutenção, tratando-se de operações a serem executadas normalmente, nos postos de abastecimento:

- nível do óleo do motor
- nível de água nos reservatórios do lavador do pára-brisa e do lavador do vidro traseiro
- pressão dos pneus

108

Quando o veículo for pouco utilizado, os seguintes limites de tempo devem ser obedecidos, em substituição às quilometragens indicadas:

- trocar o óleo do motor a cada 6 meses

Quando seu veículo transitar normalmente em condições desfavoráveis (estradas lamacentas, regiões de muita poeira) reduzir os períodos de lubrificação e manutenção indicados. Utilize somente os lubrificantes indicados na Tabela à pág. 114.

lubrificação e manutenção

atenção

A correta manutenção do veículo de acordo com as recomendações do Fabricante é fator indispensável à redução da poluição do ar ambiente.

resolução CONAMA 18/86

itens/frequência (km)

	10.000	20.000	30.000	40.000	50.000
Trocar o óleo do motor	■	■	■	■	■
Substituir o filtro do óleo do motor		■		■	

109

itens/frequência (km)	10.000	20.000	30.000	40.000	50.000
Trocar o elemento do filtro de ar do carburador – em caso de muita poeira, trocar o elemento a cada 10.000 km		■		■	
Substituir o filtro de combustível (ou antes da quilometragem indicada se houver algum problema de saturação do filtro)		■		■	
Lavar a válvula do sistema de ventilação positiva do cárter com querosene – motor CHT E-MAX		■		■	
Verificar o nível do líquido de refrigeração do reservatório de expansão, com o motor frio, e completá-lo, se necessário, na proporção de 45% de anticorrosivo	■	■	■	■	■

itens/frequência (km)	10.000	20.000	30.000	40.000	50.000
Regular a folga das válvulas motor AP 1800 / S - substituir a junta da tampa CHT E-MAX	■	■	■	■	■
Trocar as velas		■		■	
Verificar o desgaste e ajustar a tensão da correia da bomba d'água e alternador	■		■		■
Substituir a correia da bomba d'água e alternador					a cada 60.000 km
Regular a marcha lenta	■	■	■	■	■
Verificar e completar, se necessário, o nível do eletrólito da bateria	■	■	■	■	■

112

itens/frequência (km)	10.000	20.000	30.000	40.000	50.000
Verificar o avanço inicial da ignição					■
Verificar o desgaste e ajustar a correia do compressor do ar condicionado		■		■	
Verificar o nível do fluido do cilindro mestre do freio; completar, se necessário – Trocar a cada 2 anos	■	■	■	■	■
Verificar o desgaste das pastilhas do freio a disco	■	■	■	■	■
Verificar o desgaste das lonas traseiras					■

itens/frequência (km)	10.000	20.000	30.000	40.000	50.000
Reajustar o mecanismo da direção – folga entre o pinhão e a cremalheira (ajuste do tucho da cremalheira)		■		■	
Regular a folga dos rolamentos das rodas traseiras	■				
Substituir a graxa dos rolamentos das rodas traseiras				■	
Verificar o estado das buchas, dos guarda-pós das juntas esféricas da suspensão dianteira, da cremalheira da direção, do guarda-pó das árvores de transmissão	■	■	■	■	■
Lubrificar as dobradiças das portas, do capuz e tampa traseira		■		■	
Verificar o estado geral da pintura	■	■	■	■	■
Teste de estrada (inclui desempenho geral do veículo, instrumentos, controles, suspensão, freios de serviço, estacionamento e sistema de direção)	■	■	■	■	■

113

recomendamos não pulverizar com querosene ou óleos minerais a parte inferior do veículo, pois estes produtos prejudicam as peças de borracha, e as pastilhas ou lonas dos freios

114

partes a lubrificar	lubrificante	operação
Motor	Óleo para motor Lubcraft B-OM3-E Ford ESE-M2C153-B SAE 20W40 classificação API-SF	Esvaziar, com o motor quente, e colocar óleo novo até o ponto máximo da vareta medidora. O bujão de drenagem está situado sob o cárter

lubrificantes e operações de lubrificação

partes a lubrificar	lubrificante	operação
Caixa de mudanças diferencial	motor CHT E-MAX Lubcraft B-OT6-E SAE 80 classificação API-GL5	Se precisar acrescentar óleo, retirar o bujão de enchimento e nível e completar. Antes de recolocar o bujão, deixar escorrer o excesso
	motor AP 1800 / S Lubcraft B-OT11 SAE 80 classificação API-GL4	Se precisar acrescentar óleo, retirar o bujão de enchimento e nível e completar. Antes de recolocar o bujão, deixar escorrer o excesso
Sistema de arrefecimento	Anticorrosivo glicol-etileno Ford ESE-M97B44-AE	Verificar o nível; se necessário, completá-lo na proporção de 45% de anticorrosivo
Cilindro mestre do freio	Fluido para freio Nº Ford SAM-6C9103-A	Verificar o nível e adicionar, conforme necessário

115

Acendedor de cigarros e cinzeiro	47	Capacidades	15
Alternador		Capuz do motor	42
• características	16	Características gerais	
• correia	103	• caixa de mudanças -	
• indicador de carga	82	relação de engrenagens	18
Apresentação	3	• capacidades	15
Ar condicionado integrado	53	• diferencial	18
Atendimento ao cliente Ford	136	• dimensões	14
		• direção	17
Bancos	34	• freios	18
Bateria		• motor	
• características	16	• AP 1800	20
• manutenção	100	• AP 1800 S	21
Bomba d'água	103	• CHT E-MAX	22
		• peso	14
Caixa de mudanças		• pneus e rodas	19
• capacidade	15	• sistema de carga	16
• lubrificante	115	• sistema de ignição	16
• mudança de marchas	90	• suspensão	17
• relação de engrenagens	18	• válvulas	23

índice alfabético

Carburador	104	Controles e instrumentos	25
Chaves	31	• Ford Escort <i>Plus</i> - XRB	27
• de ignição e partida	31	• Ford Escort <i>GL</i>	28
Cintos de segurança	8	• Ford Escort <i>L</i>	29
• subabdominal - estático	10	Conversível	
• três pontos retrátil - inercial	9	• porta-malas	41
Cinzeiro e acendedor de cigarros	47	• teto	
Circulação interna do ar	50	• abertura	35
Ar condicionado integrado	53	• fechamento	38
• ar aquecido	52	• lavagem e conservação	13
• grades direcionais	50	Correia	
• ventilação forçada e aquecimento	51	• bomba d'água	103
Combustível		Desembaçador do vidro traseiro	48
• indicador do nível	81	Diferencial	
• reservatório - capacidade	15	• lubrificante	115
• sugestões para economia	74	• reduções	18
		Dimensões	14
		Direção	
		• características	17

Embreagem	91
Espelhos retrovisores	33
Extintor de incêndio	11
Faróis	
• de milha	45
• luz alta e baixa	45
Filtros	
• de álcool	110
• de ar	105
• de gasolina	110
• do óleo	106
Freios	
• características	18
• de estacionamento	93
• de serviço	92
• fluido	115
• indicador de funcionamento	82
• reservatório do fluido	107
• servofreio	92
Fusíveis	101

Garantia de fabricação	
• certificado de garantia	116
• esclarecimentos	119
• revisões gratuitas	118
Garantia contra perfuração por corrosão	
• certificado de garantia	120
• cuidados com a pintura	124
• esclarecimentos	122
• inspeções periódicas	123
• reparo de veículo acidentado	125

132

Identificação do veículo	7
Irregularidades no funcionamento	94
Itens de aparência	13
Itens de segurança	9
Lavagem e conservação	12
Limpador e lavador	
• do pára-brisa	43
• do vidro traseiro	49
Lubrificantes e operações de lubrificação ..	114
Luzes	44
• de direção	45
• de marcha à ré	46
• intermitentes de advertência	46
• interna	46

Macaco - chave de rodas	71
Motor	
• amaciamento	77
• características	20
• lubrificante	114
• marcha-lenta	104
• partida	
• álcool	86
• gasolina	84
• com bateria auxiliar	89
Óleo do cárter	
• capacidade	15
• especificação	114
• filtro do óleo	106
• indicador da pressão	81
• nível	78

133

Pára-brisa		Porta-malas	39
• lavador	43	• modelo conversível	41
• limpador	43	Portas	32
Partida do motor		• sistema central de travamento	32
• álcool	86	• vidros	32
• gasolina	84	Rádio	58
• com bateria auxiliar	89	• antena	64
Peso	14	• ajuste do trimmer	65
Plano de manutenção	126	• auto-rádio MW/SW (49m)/ FM estéreo	59
Pneus e rodas		• auto-rádio toca-fitas AUTO REVERSE DIGITAL ELETRÔNICO (ESR)	61
• balanceamento	70	• características de recepção	62
• características	19	• desempenho	63
• cuidados especiais	69	• ligações e proteções	65
• pressão	19	• principais estações de rádio	128
• roda sobressalente - chave de rodas - macaco	71	Rebocando o veículo	68
• rodízio	70		
• substituição	72		

Relógio		Tabela de lubrificação e manutenção	108
• cronômetro	57	Tacômetro	79
• eletrônico analógico	56	Temperatura	
• eletrônico digital	56	• indicador	80
Sistema auxiliar de advertência	83	Teto solar	67
Sistema de alimentação		Teto conversível	35
• carburador	104	• abertura	35
• filtro de ar	105	• fechamento	38
Sistema de arrefecimento	103	Triângulo de segurança	11
• anticongelante	115	Válvulas	106
• bomba d'água	103	• regulagem	23
• correia da bomba d'água	103	Velas	
Sistema de carga		• características	16
• alternador	16	• manutenção	99
• bateria	16-100	Velocímetro	79
Sistema de ignição	98	Vidro traseiro	
• características	16	• desembaçador	48
• ignição transistorizada	98	• limpador e lavador	49
• velas	16-99		